

Portuguese Times

Ano LV - Nº 2882 • Quarta-feira, 16 de setembro de 2026 • 75¢ • www.portuguesetimes.com

Neemias Queta na inauguração de uma intervenção artística na King Open School em Cambridge



A Hoopers, em parceria com a Delta Cafés, a Sumol Compal e o Consulado Geral de Portugal em Boston, no passado dia 12 de setembro inaugurou uma intervenção artística no campo de basquetebol da King Open School, em Cambridge, Massachusetts. O projeto foi desenhado por uma equipa artística portuguesa e homenageia a herança da comunidade luso-americana local, bem como os valores de diversidade e inclusão da escola. A obra inclui o número do camisola do poste do Boston Celtics, Neemias Queta, o primeiro jogador português a atuar na NBA.

pTimages • 24

Jorge Alves, o luso-americano de Stoughton que defendeu durante 7,6 segundos a baliza da equipa de hóquei no gelo Hurricanes

O jovem, filho de pais madeirenses, gestor de equipamento exibiu na passada semana em Stoughton o troféu conquistado pelos Hurricanes da Carolina em junho deste ano

• 22

Com a participação de oito bandas Festival de Bandas Filarmónicas dia 03 de outubro em Fall River



Foto: P.C.

“A ideia é organizar anualmente o festival a fim de manter viva esta tradição bem portuguesa”

- Peter Câmara, regente da Banda de Santa Cecília, que organiza o festival

• 23

A partir de outubro, com 3 voos semanais TAP vai voar para Orlando Flórida

• 06

Sétimo caso humano do vírus do Nilo Ocidental detetado em MA

• 03

Torneios de golfe solidários



VI Torneio de Golfe da Frias Family Foundation

Foto A. Pessoa/PT • 13



"Chip In For Charity" da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers

Foto A. Pessoa/PT • 14

Devoção a Nossa Senhora de Fátima nos Estados Unidos



Em Ludlow, MA

Foto A. Pessoa/PT • 12



Em Cumberland, RI

Foto A. Pessoa/PT • 09

Eleições primárias em RI

Dan McKee perde reeleição para governador de RI

Helena Houlkes defronta o republicano Aaron Guckian na final a 3 de novembro

Os eleitores de Rhode Island foram às urnas dia 09 de setembro para votar nas primárias.

Dan McKee, governador em exercício, perdeu a recandidatura para Helena Foulkes, que obteve 62,5 por cento dos votos contra 37,5 por cento do seu oponente McKee. Foulkes é a favorita na eleição geral contra o republicano Aaron Guckian, nas finais a 3 de novembro.

Nas eleições para mayor, em Providence, David Morales, 27 anos, bateu o incumbente Brett Smiley, obtendo 13.284 votos (53,6%) contra 11.512 do atual mayor (46,4%). Em Pawtucket, cidade berço para numerosa comunidade portuguesa, Don Grebien, atual mayor, perdeu para Adam Greenman, que obteve cerca de 55 por cento dos votos contra 46 por cento do incumbente.

O SEU PARCEIRO PERFEITO EM HIPOTECAS

DESDE CONSELHOS SOBRE CRÉDITOS PRÉ-QUALIFICAÇÕES A CONCLUSÕES DE NEGÓCIO E OUTROS

Ajudaremos na concretização dos seus objetivos em possuir casa e poupar \$500* em custos de escritura!

508.730.LOAN

STANNES.COM/MORTGAGE-SPECIAL

*Financie a sua transação de compra e receba crédito de \$500 no custo de escritura!

ST. ANNE'S
CREDIT UNION

SOUTHCOST MEDIA GROUP/HERALD NEWS

Voted Best Credit Union

2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026



NMLS # 525435

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe Street, Fall River, MA. 02724

Tel. 508-674-8042



T-BONE

\$7.99 LB.



ASAS DE GALINHA/
CHICKEN WINGS

\$1.79 LB.



SPARE
RIBS

\$2.39 LB.



CODORNIZES/
QUAILS

\$9.95



POLAND
SPRING

24 PACK

3/\$12



KIMA
ANANÁS

1.5L 6 PACK

\$9.95



BUD +
BUDLIGHT

30 PACK

\$25.99 +DEP



SUPERBOCK

24 PACK 7oz

\$23.99 +DEP



MASSA DE
PIMENTÃO INCOPIL

950G

\$4.79



AZEITE
ANDORINHA

1 LITER BOTTLE

\$7.99



VINHO
CABRIZ

2/\$12.99



VINHO
GAZELA

2/\$10.99

O supermercado onde encontra tudo o que precisa
para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

SALE RUNS 09/16/2026 to 09/22/2026

De 08 a 11 de outubro em MA e RI

Festival FABRIC Arts Festival 2026 celebra a arte e a diáspora luso-americana no Sudeste da Nova Inglaterra

O FABRIC Arts Festival revelou a programação completa da sua edição de 2026, que decorre entre 8 e 11 de outubro, dividida entre Fall River, New Bedford e Providence/Pawtucket.

Organizado pela Casa dos Açores da Nova Inglaterra (CANI), o evento interdisciplinar explora as vivências e a história das comunidades portuguesas, açorianas, cabo-verdianas e latino-americanas na região.

Destaques do programa:

8 de outubro (New Bedford & Providence): Abertura no New Bedford Whaling Museum com a estreia do filme *A*

BEAT OF SAUDADE, do realizador açoriano Diogo Lima e do investigador Henrique Ferreira, sobre músicos portugueses nos EUA nos anos 70 e 80. A noite inclui ainda a performance culinária *COM AMOR* de Linsey Wallace e um concerto do Filipe Furtado Trio.

9 de outubro (Fall River): Apresentação do projeto de receitas de Evelyn Rydz no Portugal Marketplace e uma exposição no FR MoCA com João Cabral, Nelson Vaz Pires e o coletivo A Maior.

10 de outubro (Pawtucket): Jantar-performance *RED* no espaço Mundo's, concebido por Filipa da Rocha Nunes e Cláudio Bueno, seguido

da instalação interativa *Dance Poem Revolution* de Melanie Hoff e DJ set de Lévi.

11 de outubro (New Bedford): Encerramento comunitário na oficina mecânica Luzo Auto Body com gastronomia, vinho local, palestra-performance de Cláudia de Sousa-Baptista sobre música de resistência na lusofonia e festa final.

A maioria dos eventos tem entrada livre, contando o festival com o apoio de instituições locais e internacionais, como a FLAD e o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal. Detalhes e reservas estão disponíveis em [FABRICfallriver.com](#).

Sétimo caso humano do vírus do Nilo Ocidental detetado em Massachusetts

O Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (DPH) divulgou, a semana passada, dados sobre a vigilância e os casos do vírus do Nilo Ocidental (WNV), incluindo o sétimo caso humano de WNV em um homem na faixa dos 60 anos, residente no condado de Worcester.

Os níveis de risco para o vírus foram, assim, elevados para moderado em grande parte do estado. Apenas os condados de Dukes e Nantucket, bem como Provincetown e Truro no condado de Barnstable, permanecem em baixo risco. Os níveis de risco continuam altos para Boston, Brookline, Cambridge, Chelsea, Everett, Malden, Newton, Revere, Somerville, Woburn e Winthrop.

“Os mosquitos continuam ativos e o vírus do Nilo Ocidental continua espalhando-se”, disse o Comissário de Saúde Pública, Dr. Robbie Goldstein. “Como algum grau de risco continuará até a primeira geada forte, quero incentivar todos a continuarem usando repelente contra mosquitos e a tomarem outras medidas de proteção, como usar mangas compridas e calças para reduzir a exposição da pele quando estiverem ao ar livre.”

Os primeiros mosquitos que testaram positivo do WNV, em Massachusetts, este ano, foram anunciados a 16 de junho. Desde então, 307 amostras de mosquitos testaram positivamente com o vírus do Nilo Ocidental.

Este ano, ainda não foram relatados casos em animais.

A encefalite equina do leste (EEE) também foi detectada em mosquitos em Massachusetts este ano. Houve 14 amostras de mosquitos positivas para EEE e nenhum caso humano ou animal, até ao momento.

Advogado

Joseph F. deMello



- *Acidentes de trabalho* *
- *Acidentes de automovel* *
- *Proteção de bens-“Nursing Home”*
- *“Trusts” e Testamentos*

O primeiro advogado a explicar à comunidade a importância de um “trust” e outros documentos para proteger os seus bens!

Ser primeiro sempre faz diferença!

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

New Bedford

Autarca Jon Mitchell propõe proibição de instalação de *Data Centers* na cidade

O presidente da Câmara de New Bedford, Jon Mitchell, apresentou uma proposta para proibir a instalação de Centros de Dados (*Data Centers*) em toda a cidade.

A medida visa suspender novas instalações enquanto são efetuados estudos e analisadas novas regulamentações para o setor.

As regras de zoneamento atuais da cidade foram adotadas em 2024, antes do recente crescimento da inteligência artificial, o qual provocou um aumento no número, dimensão e intensidade destas infraestruturas. Esta legislação permitia a construção dos centros em diversas áreas do município.

Segundo Jon Mitchell estes centros sobrecarregam as redes de eletricidade e água, geram ruído constante através de equipamentos mecânicos e geradores de emergência, e ocupam grandes extensões de terreno.

A proposta do autarca foi submetida a 1 de setembro de 2026 e analisa

da na reunião do Assembleia Municipal, dia 10.

O Departamento de Planeamento Urbano já iniciou o estudo de casos a nível estadual e nacional para fundamentar a futura regulamentação.

A iniciativa local coincide, ainda, com a decisão da governadora Maura Healey, que assinou um decreto executivo a 8 de setembro proibindo agências estaduais de avançarem com licenças para Centros de Dados sem a prévia aprovação das autoridades locais.

Azorean Maritime Heritage Society anuncia a construção de bote baleeiro

A Azorean Maritime Heritage Society (AMHS) anunciou a seleção do estaleiro *Lowell's Boat Shop*, localizado em Amesbury, Massachusetts, para a construção de um novo bote baleeiro, batizado de *São Jorge*.

Fundado em 1793, o *Lowell's Boat Shop* é o estaleiro de barcos de madeira em funcionamento

contínuo mais antigo dos Estados Unidos e ostenta o estatuto de Marco Histórico Nacional (National Historic Landmark).

Reconhecido pela sua excelência artesanal e pela dedicação à preservação das tradições da carpintaria naval, o estaleiro construiu embarcações que serviram gerações de marinheiros, continuando a inspirar

novas gerações através de programas educativos e comunitários.

Mais do que um novo bote baleeiro, o *São Jorge* simboliza o compromisso de preservar o património marítimo açoriano, fortalecer a comunidade local e criar oportunidades para que pessoas de todas as idades vivenciem as tradições do remo e da vida no mar.

PORTUGUÊS

AULAS PARA CRIANÇAS

DOS 6 AOS 10 ANOS



DISCOVERY

LANGUAGE ACADEMY

**AULAS**
Sábados às 12:00

**INÍCIO**
19 de setembro

**DURAÇÃO**
Ano letivo completo (setembro – junho)

**IDADES**
6 – 10 anos

Aprender Português. Explorar a Cultura. Construir Confiança.



As inscrições já estão abertas!

Por favor contacte-nos:

info@DiscoveryLanguageAcademy.org

508-997-8295

✝

NECROLOGIA

✝

AGOSTO E SETEMBRO

Dia 30: **Maria Conceição (Borges) Costa**, 91 anos, Fall River. Nascida em Furnas, São Miguel, era filha dos falecidos Mariano Borges e Maria dos Anjos (Vieira) Borges e esposa do falecido Joseph Da Costa. Dedicou a sua vida à família como dona de casa. Deixa dois filhos, uma irmã, netos, bisnetos e trinetos. Foi precedida na morte por cinco filhos e seis irmãos.

Dia 2: **Filomena (Papoila) Furtado**, 61 anos, Riverside. Nascida em São Miguel, era filha dos falecidos João e Natália (Resendes) Papoila e esposa de José Furtado, por mais de 35 anos. Trabalhou mais de 28 anos no departamento de limpeza do Women and Infants Hospital. Deixa um filho, um irmão, duas netas, sobrinhos, restantes familiares e amigos. Foi precedida na morte por um filho e um irmão.

Dia 2: **Lúcia C. Silva**, 80 anos, Hudson. Nascida em São Miguel, era filha dos falecidos Bernardino Barrigas e Constantina (Cabral) Barrigas e esposa de Mariano Silva, durante 57 anos. Trabalhou na Hudson Lock, Arrow Automotive, New England Tape e Digital Equipment Corporation, e no departamento de limpeza do Marlborough Hospital. Deixa uma filha, duas irmãs, um neto, sobrinhos e sobrinhas e muitos amigos. Foi precedida na morte por um irmão.

Dia 4: **António “Tony” Coimbra**, 71 anos. Nasceu em Portugal, era marido de Ana Coimbra e pai de Sylvia Fidalgo e Jessica Coimbra. Encontrava a sua maior alegria em passar tempo com a esposa, filhos e netos. Trabalhou quase 40 anos na General Cable, sendo reconhecido pelo seu trabalho e dedicação. Gostava de acampar em Jamestown, pescar, caçar, viajar e acompanhar o futebol europeu. Deixa a esposa, duas filhas, três netos, duas irmãs em Portugal e muitos familiares e amigos.

Dia 6: **Durval M. Teves**, 75 anos, Swansea. Nasceu em Santa Clara, São Miguel, era filho dos falecidos José de Teves e Eliza (Morias) Teves. Foi marido de Judith A. (Rego) Teves e da falecida Maria Grace (Costa) Teves. Trabalhou como operador de máquinas na United Merchants. Deixa cinco filhos, um irmão, 11 netos, dois bisnetos, sobrinhos e muitos amigos. Foi precedido na morte por dois irmãos.

Cinema português na Harvard Film Archive

O cinema português está de volta ao Harvard Film Archive, em parceria com o Consulado-Geral de Portugal em Boston e com o apoio do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P, apresentando a obra de João César Monteiro, um dos cineastas portugueses mais importantes, de 11 de setembro a 30 de outubro.

Monteiro permanece entre as figuras mais indelévels e invulgares da história do cinema português, um realizador visionário e profundamente excêntrico cuja contribuição única para o cinema europeu do pós-guerra está apenas a ser gradualmente reconhecida hoje. Uma imaginação cosmopolita ligada por um apego provincial a Lisboa, um libertino com um traço obscuramente puritano, um esteta incansável guiado por um espírito arcaico—Monteiro foi um artista deliberadamente contraditório e difícil que se opôs obstinadamente à filiação em qualquer "escola" cinematográfica declarada. Monteiro dedicou-se, em vez disso, a um modo de alto modernismo sublime e, por vezes, perverso, fasci-

nado por uma rica corrente subjacente entre o cinema e as outras artes—especialmente a poesia, a pintura, o teatro, a literatura e a música. À semelhança dos filmes do seu compatriota Manoel de Oliveira (1908 – 2015), o cinema de Monteiro foi também animado por uma agenda política alternadamente enigmática e mordaz, que visou frequentemente a santíssima trindade da Igreja, do Estado e da Família, ainda firmemente enraizada após a queda da ditadura de Salazar. Em obras iniciais marcantes como Veredas (1978) e Silvestre, Monteiro tratou mitos e lendas obscuras portuguesas como pedras de Roseta para compreender as sombras mais sombrias do inconsciente nacional e sugerir as formas como os legados imperialistas e patriarcais do país continuam a moldar os seus cidadãos. Em obras tardias e opulentas como A Comédia de Deus e Vai e Vem, Monteiro canalizou a sua duradoura preocupação com a corporeidade e a sexualidade perversa numa interrogação sustentada sobre o arbítrio individual e o desejo coletivo.

Educado numa família devotamente católica, embora um ateu convicto enquanto adulto, em muitos dos seus filmes tardios Monteiro interpretou o papel principal recorrente de “João de Deus” - nomeado em homenagem ao santo padroeiro dos prostíbulos, dos enfermos e dos pescadores nascido em Portugal, mas uma figura inteiramente secular - um sonhador perverso à maneira de Buster Keaton, atraído por mulheres jovens e dotado de uma paciente atitude de desafio perante a ordem social estabelecida.

Chuva intensa no passado domingo provocou inundações no Sudeste da Nova Inglaterra

Massachusetts, Rhode Island e Connecticut foram assolados por fortes chuvas no passado domingo causando inundações em algumas comunidades destes estados e deixando várias estradas intransitáveis.

O Serviço Nacional de Meteorologia emitiu um aviso de cheias rápidas para algumas regiões, incluindo o sudeste de Massachusetts, onde eram esperadas acumulações locais de chuva até 10 centímetros (quatro polegadas) ao longo da tarde.

Surgiram relatos de estradas inundadas e veículos imobilizados em Fall River, New Bedford, Vineyard Haven, Plymouth e Wareham, entre outras áreas.

Em Fall River, vídeos partilhados com o canal Boston 25 News mostraram automóveis com dificuldades em circular em estradas transformadas em verdadeiros rios. As autoridades alertaram os condutores para mudarem de sentido e não se arriscarem.

Inverta a marcha, não se afogue ao encontrar estradas inundadas. A maioria das mortes por inundações ocorre dentro de veículos”, escreveu o Serviço Nacional de Meteorologia no seu aviso de cheias rápidas.

Uma situação semelhante foi registada no sul do Connecticut, onde o governador Ned Lamont anunciou a suspensão do serviço da Amtrak em New Haven devido às

graves inundações que afetaram o estado das vias férreas.

As cheias rápidas afetaram várias zonas do Connecticut, incluindo o serviço de transportes em New Haven.

Por seu vez, um proprietário de um negócio na Bellows Street, em Warwick, RI, referiu que a rua inunda frequentemente, mesmo quando há precipitação significativa. “Foram seis, sete ou oito horas de chuva e se tivéssemos tido dois dias seguidos de chuva, teríamos então um problema muito grave”, disse.

O mau tempo de domingo afetou diversas atividades e eventos que se realizavam, designadamente a festa de São Vicente de Paulo, dos Amigos da Terceira, em Pawtucket, RI, cujo programa teve de ser transferido para o interior do salão.

CODY& TOBIN

SUCATA DE FERRO
E METAIS

Canos de aço usados
— Compra é Venda —

516 Belleville Ave. - NB

999-6711

Apartamento
para arrendar

411 Whiple Street
Fall River

com 2 qts. cama
qt. jantar, cozinha
espaçosa, quarto
de banho, tudo
renovado.

508-675-3057

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444

*Consulta inicial grátis

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
 interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

RECEBA O PORTUGUESE
TIMES EM SUA CASA
TODAS AS SEMANAS
FAZENDO UMA
ASSINATURA ANUAL.
PREENCHA O CUPÃO AO
LADO HOJE MESMO E
PASSA A RECEBER O
SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome: _____ Apt N°: _____
Endereço: _____ Estado: _____ Zip Code: _____
Localidade: _____
Email: _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço me enviem o jornal.

Favor debitar ao meu cartão de crédito: ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Recortar e enviar para: Portuguese Times

CVV:

651 Orchard St., Ste. 300
New Bedford, MA 02744

Exp. Date

*Preço de assinatura anual: \$35.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ - \$40.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
651 Orchard St., Ste. 300, New Bedford, MA 02744

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
651 Orchard Street, Suite 300
New Bedford, MA 02744
Telephone: (508) 997-3118

email:
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times, 651 Orchard Street Suite 300, New Bedford, Massachusetts 02744.
Frequency: Weekly
Subscription prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$35.00; rest of the country: \$40.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$155.00. Canada: \$95.00 (Regular Mail). \$210.00 (Air Mail). Payable in US funds.
Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times USA, Inc., 651 Orchard St., Ste. 300, New Bedford, MA 02744.

• Presidente: Paulina Arruda • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes e Matthew Arruda
• Reporter at Large: Augusto Pessoa • Gerente de Vendas: Cláudia M. Bernier
• Colaboradores: Onésimo T. Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Andrade, Délia de Mello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, José António Afonso, António Silva, Osvaldo Cabral, Rogério Oliveira, Daniel Bastos, Alfredo da Ponte, Telmo Nunes, Vítor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Luís Medeiros, Serafim Cunha, Leonídio Paulo Ferreira, JH Silveira Brito.

As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários.
Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

LAEF celebra meio século com conferência dedicada à educação à cultura e ao futuro da diáspora

Encontro promovido pela Luso-American Education Foundation será acolhido pelo Portuguese Beyond Borders Institute da Fresno State e transmitido através das plataformas digitais

A Luso-American Education Foundation (LAEF) assinalará cinquenta anos de trabalho ao serviço da educação e da cultura com uma conferência que reunirá académicos, educadores, escritores, dirigentes associativos e representantes das comunidades portuguesas da América do Norte. O encontro decorrerá nos dias 2 e 3 de outubro de 2026, em formato virtual, sob a organização do Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI) da California State University, Fresno.

Intitulada “Beyond the Fiftieth Horizon—A People Remembered, A Future Entrusted”, a conferência propõe uma reflexão simultaneamente histórica e prospectiva sobre a Constituição, as autonomias regionais e as novas gerações de Portugal e da sua diáspora norte-americana. Mais do que uma celebração institucional, pretende ser um espaço de memória crítica e de responsabilidade coletiva: recordar o caminho percorrido, reconhecer as transformações das comunidades e pensar o futuro que será confiado às gerações seguintes.

Novo projeto de construção no Aterro de Crapo Hill

Nova célula de eliminação de resíduos prolongará a vida do aterro por vários anos poupando milhões aos contribuintes locais

O Greater New Bedford Regional Refuse Management District recebeu uma autorização preliminar do Departamento de Proteção Ambiental de Massachusetts (MassDEP) para construir uma nova célula de resíduos no Aterro Sanitário de Crapo Hill. A expansão adicionará cerca de 750.000 jardas cúbicas de volume, estendendo a capacidade de descarte do aterro por mais sete anos — alcançando um total de pelo menos 11 anos de vida útil restante.

A medida visa evitar os custos significativos de transporte de resíduos para fora da região, garantindo uma poupança contínua para os contribuintes de New Bedford e Dartmouth, que já economizaram mais de 81 milhões de dólares desde a abertura do aterro em 1995.

O projeto encontra-se atualmente em fase de consulta pública, e os interessados podem enviar comentários por escrito, até dia 26 de outubro, por correio, para **Jennifer Wharff, Acting Chief, Solid Waste Management Section, Massachusetts Department of Environmental Protection, 20 Riverside Dr., Lakeville, MA 02347**; por e-mail: sero.solidwaste@mass.gov; ou online: <https://eeaonline.eea.state.ma.us/EEA/PublicApp/>.

Dois adolescentes presos após tiroteio em New Bedford

Dois jovens de 17 anos foram detidos por uma série de acusações depois do seu envolvimento num tiroteio ter sido descoberto por detetives de New Bedford.

Na quarta-feira, 9 de setembro, por volta das 15h30, os agentes responderam a uma chamada a alertar para disparos na zona do cruzamento entre a Chestnut Street e a Willis Street. Ao chegarem ao local, os agentes encontraram cápsulas deflagradas e danos em várias casas das imediações.

A investigação posterior revelou que dois menores mascarados se encontravam na zona e dispararam contra uma vítima que, felizmente, não sofreu ferimentos. Os dois suspeitos foram localizados numa residência não muito longe do local do tiroteio. Os detetives conseguiram localizar as duas armas de fogo que se julga terem sido utilizadas no incidente. Resultante da investigação, foram também apreendidos uma impressora 3D, a estrutura de uma pistola que se julga ter sido criada por uma impressora, munições, vestuário e máscaras.

Bristol County Savings Bank atribui subsídio de \$50 mil à Associação de Veteranos do Condado de Bristol

O Bristol County Savings Bank, através da sua Fundação, concedeu um subsídio de 50.000 dólares à Associação de Veteranos do Condado de Bristol (VABC), sediada em Fall River. O montante será entregue em cinco prestações anuais e destina-se a apoiar a segunda fase, avaliada em 1,2 milhões de dólares, da campanha de angariação de fundos “Building a Healthy Veterans Community”, cujo objetivo global ascende aos 3 milhões de dólares.

A verba será aplicada na remodelação dos espaços interiores do novo centro comunitário de apoio aos veteranos, localizado no número 145 da Globe Street. As melhorias incluem a construção de uma cozinha industrial, uma dispensa de alimentos, uma sala de resgate alimentar, um refeitório, um centro de vestuário e várias salas dedicadas a programas de apoio.

A VABC ambiciona tornar-se num centro comunitário de referência a nível estadual e nacional, sobretudo no que respeita ao seu programa alimentar. Atualmente, a organização presta um apoio fulcral a veteranos de baixos rendimentos e com deficiência. No entanto, o aumento substancial da procura não tem sido acompanhado devido às limitações das atuais instalações, proprie-



dade do município de Fall River, que são reduzidas, ultrapassadas e de difícil acesso. Com a transição para a nova infraestrutura, a organização irá triplicar a sua área de atuação — passando de 370 para cerca de 1.100 metros quadrados. Este alargamento permitirá duplicar a capacidade de refeições confeccionadas e de resgate alimentar para 1.000 unidades mensais, aumentar as doações do banco alimentar para cerca de 18 toneladas por mês e expandir o número de famílias assistidas para 7.500 por ano.

“Quando adquirimos este novo edifício em outubro de 2025, a VABC iniciou uma relação bancária com o Bristol County Savings Bank para gerir as receitas de arrendamento dos espaços não utilizados nos programas dos veteranos. O banco rapidamente demonstrou interesse nas nossas necessidades de remodelação dos espaços críticos, e este investimento é o resultado da sua abordagem holística ao se-

tor de solidariedade social local”, declarou Ken Levesque, diretor executivo da VABC.

Por sua vez, John Silva, presidente e CEO do BCSB e presidente da respetiva Fundação Beneficente, sublinhou o compromisso da instituição: “Todos temos uma dívida de gratidão para com os nossos veteranos locais pelo serviço prestado ao país. Como banco comunitário, o nosso foco está nas pessoas, e estamos confiantes de que este novo espaço garantirá serviços ampliados e de maior qua-

lidade para os veteranos que mais precisam.”

A Associação de Veteranos do Condado de Bristol foi fundada em 1987 por veteranos da Guerra do Vietname com o intuito de colmatar uma lacuna no apoio às forças armadas e aos respetivos veteranos no sudeste de Massachusetts.

A organização já angariou 1,6 milhões de dólares do seu objetivo final de 3 milhões, necessitando ainda de 400.000 dólares para dar início às obras da cozinha industrial e da dispensa de alimentos.

Acidente de viação fatal

Uma pessoa morreu e outra está em estado crítico após um despiste seguido de capotamento de um único veículo na I-95, no sentido norte, na noite de sábado, em Providence.

De acordo com a Polícia do Estado de Rhode Island, o acidente ocorreu no sábado, às 23h25, pouco antes do viaduto da Branch Avenue.

O condutor e o passageiro foram ambos projetados para fora do veículo. O passageiro não resistiu aos ferimentos, enquanto o condutor se encontra hospitalizado em estado crítico, mas estável.

A identidade da vítima não foi tornada pública.

Aubertine-Lopes Funeral Home

129 Allen Street, New Bedford, MA
Tel. 508-996-2200 • 508-992-2957 **www.aubertine-lobes.com**

A tradição de servir orgulhosamente a comunidade portuguesa

A família Lopes sente-se honrada em poder continuar a servir as muitas famílias da Cabral Baylies Square Lamoureux Funeral Home. Oliver Cabral dedicou toda a sua vida ao serviço da comunidade portuguesa em momentos de dor e necessidade. Quando a oportunidade surgiu à família Lopes para continuar com esta forte tradição de cuidados pessoais a responsabilidade foi graciosamente aceite!

A Aubertine-Lopes Funeral Home é uma agência funerária de gerência familiar fundada em 1895, a mais antiga casa funerária de serviços contínuos em New Bedford. Temos a distinção de estarmos no local da “Primeira Igreja Católica Romana nesta cidade”.

Proporcionamos instalações remodeladas, de fácil acesso a pessoas fisicamente incapacitadas e um amplo parque de estacionamento. Somos fluentes em Português e a nossa promessa é de continuar a servir as famílias de Oliver Cabral com a mesma dignidade e reconhecimento cultural angariadas ao longo dos anos.



**A família Lopes: Timothy & Amélia Lourenço Lopes
Troy Lopes & Tyler Lopes**



Contacte-nos para planear os serviços funerários dos seus entes queridos!

Oliver e Olga Cabral

St. Anne’s Credit Union Atribui \$30 mil em bolsas de Estudo a 15 alunos do ensino secundário



A St. Anne’s Credit Union atribuiu quinze bolsas de estudo no valor de 2.000 dólares cada a alunos finalistas do ensino secundário de comunidades de Massachusetts e Rhode Island inseridas na área de atuação da instituição de crédito, no âmbito do seu Programa de Bolsas de Estudo de 2026.

“Apoiar os nossos estudantes hoje ajuda a construir um futuro mais forte para todos”, afirmou Eileen Miglioizzi, presidente e CEO da St. Anne’s Credit Union, que acrescenta: “Estamos incrivelmente orgulhosos por

reconhecer estes quinze estudantes excecionais e por ajudar a apoiá-los no início do próximo capítulo dos seus percursos educativos. Na St. Anne’s, acreditamos que proporcionar oportunidades para que os jovens tenham sucesso académico, desenvolvam sólidos hábitos financeiros e alcancem os seus objetivos é uma das formas mais significativas de fazer uma diferença duradoura”.

Desde a criação do programa de bolsas de estudo em 1993, a St. Anne’s Credit Union já investiu mais de 450 mil dólares em estudantes locais, ajun-

dando gerações de jovens a prosseguir os seus estudos superiores e a concretizar os seus objetivos.

A educação continua a ser uma parte importante da missão da St. Anne’s para fortalecer o bem-estar financeiro dos seus membros, das suas famílias e das comunidades que serve. Além do seu programa anual de bolsas de estudo, a St. Anne’s oferece contas de poupança e à ordem orientadas para estudantes, concebidas para ajudar os jovens a desenvolver sólidos hábitos financeiros durante etapas importantes das suas vidas.

Manuel Rosa lança livro “Colombo, um Príncipe Português” na Casa dos Açores em Lisboa

O investigador açoriano Manuel Rosa vai apresentar o seu novo livro “Colombo, um Príncipe Português”, na Casa dos Açores em Lisboa, dia 01 de outubro.

Na sinopse do livro pode ler-se:

“Durante mais de cinco séculos, acreditamos que um singular tecelão genovês chamado Colombo atravessou o Atlântico ao serviço dos Reis Católicos e, em 1492, mudou para sempre o destino do mundo. Como poderia um homem de origem tão humilde ter casado com

uma comendadora da Ordem de Santiago, ligada a uma das famílias mais influentes da nobreza portuguesa? E como explicar a proximidade com reis e os conhecimentos de navegação, cartografia, cosmografia, teologia e línguas que os seus escritos revelam?”

Durante 35 anos, Rosa seguiu pistas através de arquivos, genealogias, documentos régios, crónicas, cartas e testemunhos. Segundo Rosa, as datas nem os nomes coincidem, surgindo falsificações, interpolações

e documentos incómodos – entre eles, um da própria corte castelhana que identifica Colón como português.

A investigação conduz-nos a Portugal, à ilha da Madeira e a uma figura régia desaparecida, abrindo uma hipótese inesperada sobre a verdadeira identidade de Don Cristóbal Colón – e sobre as razões políticas e dinásticas que poderão ter contribuído para a manter deliberadamente oculta, que incluem os interesses das principais cortes europeias e até do Papa.

A partir de outubro, com três voos semanais TAP Air Portugal vai voar para Orlando, Flórida

A TAP Air Portugal vai adicionar mais um destino ao seu crescente mapa de rotas nos Estados Unidos, com voos diretos entre o Aeroporto de Lisboa (LIS) e o Aeroporto Internacional de Orlando (MCO) a 29 de outubro. A nova rota operará três vezes por semana e dará à TAP a sua primeira ligação direta de sempre à Flórida Central utilizando

um Airbus A330-900 neo. Orlando chega num momento interessante para a TAP. A companhia aérea está a fazer notavelmente poucas alterações de frequência na sua rede estabelecida na América do Norte este inverno, contudo a sua operação nos EUA continua a crescer mais de 9% em comparação com o ano anterior.

Os voos operarão todas as segundas, quintas-feiras e sábados. A rota de 4.132 milhas (6.648 km) tem um tempo total de voo (block time) programado de 9 horas e 50 minutos no sentido oeste e 7 horas e 50 minutos no sentido este. Os bilhetes já estão disponíveis para reserva no site da TAP para datas a partir de 29 de outubro.



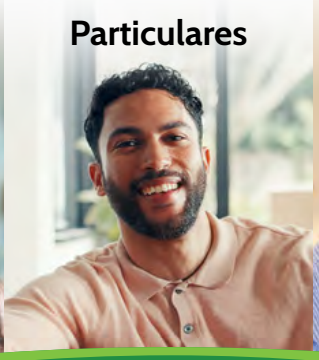
Facilitamos o acesso aos cuidados de saúde



O Neighborhood oferece planos par



Crianças e famílias



Particulares



Pequenas empresas

Ligue hoje mesmo para saber mais!

401-443-5981 (TTY 711) • www.nhpri.org

#3650 Approved 4/21/26 H7635_0326ALLPRMKNPADGnr_C, H2126_0326ALLPRMKNPADGnr_C

É elegível para o Medicare e o Medicaid?

Obtenha os cuidados de que necessita e os benefícios que deseja com o Neighborhood.



Novos planos para 2026 — com excelentes benefícios adicionais SEM QUALQUER CUSTO, para se manter saudável!

O Neighborhood oferece seguros de saúde de alta qualidade, atendimento ao cliente de confiança e uma ampla rede de prestadores para os residentes de Rhode Island que são elegíveis para o Medicare e o Medicaid.

Estamos aqui para ajudar! Ligue-nos para saber mais sobre as nossas opções de planos.

**401-443-5981 (TTY 711)**

A Equipa de Vendas do Neighborhood está disponível das 8:00 a.m. às 8:00 p.m., sete dias por semana, de 1 de outubro a 31 de março. De 1 de abril a 30 de setembro, pode contactar-nos das 8:00 a.m. às 8:00 p.m., de segunda a sexta-feira. Pode deixar uma mensagem de voz aos sábados, domingos e feriados federais. Para obter mais informações sobre as nossas opções de planos, visite www.nhpri.org/medicare.

H7635_1025PRMKNPADSnrDgst_C

Sessenta anos de pontes entre Tulare e Angra do Heroísmo

A mais antiga geminação açoriana com uma cidade dos Estados Unidos celebra seis décadas de amizade através da música, da cultura, da educação e de novos intercâmbios entre as duas margens do Atlântico

Entre os dias 16 e 21 de setembro de 2026, Tular acolherá uma delegação oficial de Angra do Heroísmo para assinalar os 60 anos da histórica geminação entre as duas cidades. Celebrado pela primeira vez em 1966, este é o mais antigo acordo de cidades-irmãs estabelecido entre uma cidade dos Açores e uma cidade dos Estados Unidos — uma ponte transatlântica erguida muito antes de a palavra “globalização” entrar no vocabulário comum.

A delegação angrense será encabeçada pela Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Fátima Amorim, e integrará a historiadora e investigadora Assunção Melo, bem como o WAVE Jazz Ensemble. Ao longo de seis dias, o programa reunirá instituições municipais, estabelecimentos de ensino, agentes culturais, empresários, agricultores, estudantes e representantes da comunidade portuguesa do Vale de São Joaquim.

Mais do que evocar uma data, as comemorações procurarão renovar o sentido desta relação. Uma geminação só permanece viva quando deixa de ser uma cerimônia entre autarquias e se transforma num movimento entre pessoas: músicos que atravessam o oceano, estudantes que entram em novas salas de aula, investigadores que apresentam o seu trabalho, agricultores que partilham experiências e comunidades que reconhecem, no rosto umas das outras, uma história comum.

A visita terá início com uma receção oficial nos Paços do Concelho de Tulare e uma passagem pelas instalações municipais do centro da cidade. A delegação estabelecerá contactos com representantes das instituições públicas locais, da comunidade empresarial e das câmaras de comércio, num esforço de aproximação entre os setores económicos e cívicos das duas cidades. Estas reu-

niões procurarão identificar novas possibilidades de cooperação, intercâmbio e desenvolvimento conjunto.

A música ocupará um lugar central nas comemorações. O WAVE Jazz Ensemble, vindo de Angra do Heroísmo, atuará na Feira do Condado de Tulare, levando a um dos maiores acontecimentos públicos da região uma expressão contemporânea da criatividade musical açoriana. A sua presença recordará que a cultura de uma ilha não vive apenas na preservação da tradição: também improvisa, experimenta, dialoga e se reinventa.

Na Universidade Estadual da Califórnia em Fresno — Fresno State, o ensemble participará de uma aula e de uma clínica de jazz, trabalhando diretamente com professores e estudantes do Departamento de Música. A passagem culminará num concerto público e gratuito, em conjunto com a Fresno State Jazz Band. Nesse encontro, músicos açorianos e californianos partilharão o mesmo palco, demonstrando como a geminação pode adquirir uma realidade concreta: não apenas duas cidades ligadas por documentos, mas jovens artistas a escutarem-se, a aprenderem uns com os outros e a criarem uma linguagem comum.

A dimensão cultural será igualmente enriquecida pela presença de Assunção Melo, que realizará apresentações académicas na Fresno State sobre António Dacosta, uma das maiores figuras da arte portuguesa do século XX. A investigadora apresentará a edição em língua inglesa do seu livro dedicado ao pintor angrense, contribuindo para levar a obra de Dacosta a novos públicos e territórios linguísticos.

Nascido em Angra do Heroísmo, António Dacosta transportou para a modernidade artística portuguesa a inquietação do seu tempo e a memória profunda da condição insular. A apresentação da sua obra na Califórnia será, por isso, mais do que um simples acontecimento editorial. Será também um ato de tradução cultural: a passagem de um universo artístico açoriano a leitores, estudantes e investigadores

de língua inglesa.

A delegação manterá ainda contactos com bibliotecas e instituições educativas, incluindo visitas a escolas de Tulare. O WAVE Jazz Ensemble participará num programa na Tulare Union High School, enquanto a Presidente da Câmara, Assunção Melo, terá oportunidade de visitar espaços escolares, dialogar com responsáveis educativos e entregar livros às bibliotecas locais.

Estas iniciativas conferem à geminação uma dimensão pedagógica indispensável. São os jovens que determinarão se esta amizade permanecerá como memória honrosa do passado ou se converterá numa estrutura fértil para o futuro. Levar músicos às escolas, livros às bibliotecas e representantes institucionais às salas de aula significa colocar a relação Tula-re-Angra diante de uma nova geração e convidá-la a continuá-la.

Na Fresno State, Fátima Amorim e os restantes membros da delegação reunir-se-ão com dirigentes universitários e visitarão a Biblioteca. Haverá igualmente encontros com representantes do Portuguese Beyond Borders Institute — PBBI, do College of Arts and Humanities e do Jordan College of Agricultural Sciences and Technology. A visita incluirá contactos com estudantes de intercâmbio e responsáveis por programas ligados à agricultura, à cultura e às relações internacionais.

Um dos exemplos mais concretos e fecundos desta cooperação é o programa de intercâmbio entre a Fresno State e a Universidade dos Açores, desenvolvido sobretudo no âmbito das ciências agrárias. Desde 2016, cerca de 70 estudantes participaram nesta iniciativa, atravessando o Atlântico para estudar, investigar, conhecer novas realidades produtivas e compreender de perto as relações entre território, agricultura, ciência e comunidade.

O programa conta com o apoio da Fundação das Cidades-Irmãs Tularé-Angra e da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, duas instituições que têm contribuído para transformar a geminação numa plataforma de oportunidades acadé-

micas e humanas. O seu envolvimento demonstra que os acordos institucionais alcançam a sua expressão mais nobre quando se traduzem em experiências concretas na vida dos estudantes.

Embora tenha encontrado nas ciências agrárias um território particularmente fértil, este intercâmbio possui condições para ser ampliado a outras disciplinas. As artes, as humanidades, a comunicação social, a música, a educação, a história, o turismo, o património, as ciências sociais e outras áreas poderão, no futuro, integrar esta circulação de conhecimentos entre a Califórnia e os Açores. O caminho já aberto permite imaginar uma cooperação universitária mais vasta, interdisciplinar e duradoura, capaz de colocar as novas gerações no centro da relação transatlântica.

O setor agropecuário constituirá, naturalmente, outro dos eixos fundamentais do programa. Tulare e a ilha Terceira conhecem profundamente o labor da terra, a economia leiteira e o papel das explorações familiares na formação das respectivas comunidades. A delegação visitará herdades leiteiras administradas por descendentes de terceirenses e empresas agroalimentares, incluindo a Rosa Brothers Milk

Gala 2026 da Discovery Language Academy a 26 de outubro

A Discovery Language Academy, escola portuguesa de New Bedford, que leciona aulas de português, inglês e espanhol, além de promover atividades culturais e recreativas ao longo do ano, leva a efeito dia 24 de outubro, pelas 6:30 da tarde, a sua gala anual tendo por palco o Country Club, 585 Slocum Road, Dartmouth, MA.

Os bilhetes, ao preço de \$150 por pessoa, podem ser adquiridos através de qualquer membro da escola ou ligando para a DLA pelo telefone 508-997-8295 ou ainda pelo email: lvicente@discoverylanguage.org

O entretenimento musical está a cargo da banda Casa do Galo.

A Discovery Language Academy tem por diretora executiva Leslie

Company, fundada por uma família com raízes na ilha Terceira.

Estas visitas permitirão conhecer modelos de produção, inovação e comercialização, bem como reconhecer a extraordinária herança açoriana na agricultura californiana. Em muitas herdades do Vale de São Joaquim, a história da imigração portuguesa está escrita não em monumentos, mas nos campos cultivados, nos currais, nas empresas familiares e no trabalho transmitido de geração em geração. Os emigrantes trouxeram consigo conhecimentos, resistência e uma ética comunitária que contribuíram para transformar a economia agrícola da Califórnia.

Um dos momentos centrais das celebrações ocorrerá no dia 20 de setembro, com a estreia, no Galaxy Theatres de Tulare, de um documentário produzido pela Fresno State sobre a história e o legado da geminação. O filme reunirá memórias, testemunhos e imagens de uma relação construída ao longo de seis décadas, preservando, para o futuro, as vozes daqueles que deram corpo a esta amizade.

Após a estreia, o Tular-Angrense Athletic Club acolherá uma celebração comunitária do 60.º aniversário. O programa incluirá a apresen-

Ribeiro Vicente e a gala deste ano destina-se a reconhecer a South Coast Community Foundation.

A DLA tem sido reconhecida a nível municipal e estadual pelo seu importante papel na educação dos mais jovens.

tação do livro de Assunção Melo sobre António Dacosta, intervenções alusivas à efeméride e um concerto do WAVE Jazz Ensemble. A sessão será gratuita e aberta à comunidade, reafirmando que esta história pertence não apenas às instituições que assinaram o acordo, mas também às sucessivas gerações que o mantiveram vivo.

Durante 60 anos, Tular e Angra do Heroísmo aprenderam a reconhecer-se apesar da distância. Entre ambas estende-se o Atlântico, mas também uma geografia humana feita de famílias, associações, escolas, empresas, herdades, livros, músicas e memórias. A geminação nasceu do desejo de aproximar a cidade americana onde tantos açorianos reconstruíram a vida e a cidade insular que continuava a habitar-lhes a lembrança.

As comemorações de 2026 constituem, assim, uma homenagem ao caminho percorrido e, sobretudo, um compromisso com aquilo que ainda pode ser construído.

Há novos intercâmbios educativos a desenvolver, colaborações culturais a aprofundar, experiências agrícolas a partilhar, relações empresariais a estabelecer e oportunidades a oferecer às novas gerações. Sessenta anos depois, a ponte entre Tular e Angra do Heroísmo continua erguida. Não é feita de pedra nem de aço. É feita da matéria mais frágil e, simultaneamente, mais resistente da história humana: a confiança entre comunidades, a memória partilhada e a vontade de transformar a distância numa forma duradoura de proximidade.

• *Diniz Borges*

Escritórios de Advocacia de

GONÇALO M. REGO

508-678-3400



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Escritórios em:

Fall River/New Bedford • 508-992-1800

Medford • 617-206-4719

East Providence • 401-431-6111

25.º aniversário das festas de São Vicente de Paulo nos Amigos da Terceira

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Realizou-se no passado fim de semana a 25.ª edição das festas de São Vicente de Paulo nos Amigos da Terceira, dias 10, 11, 12, 13 de setembro, com um programa variado.

De salientar a cerimónia alusiva aos 25 anos do 11 de Setembro, em homenagem aos que perderam a vida no ato terrorista praticado contra as torres gémeas em New York.

Esteve presente o corpo de bombeiros local que depositou uma coroa de flores aos pés do monumento a Peter Francisco.

Após a cerimónia decorreu o resto do programa onde se realçou o cortejo etnográfico. A procissão teve de ser cancelada devido ao mau tempo.

Micaela Borges foi a rainha das celebrações.



Micaela Borges, rainha dos Amigos da Terceira, em desfile. Na foto abaixo, Amigos de Rabo de Peixe.



EVENTOS COMUNITÁRIOS

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170

Email: pessoaptimes@gmail.com



Aspecto da procissão, vendo-se em primeiro plano Victor Santos, presidente dos Amigos da Terceira e Jorge Pacheco, presidente da União Portuguesa Beneficente, ambas as organizações de Pawtucket, RI.



Banda do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland, durante o cortejo etnográfico nas festas de São Vicente de Paulo, dos Amigos da Terceira.



No âmbito das festas de São Vicente de Paulo, dos Amigos da Terceira em Pawtucket, RI, foi depositada uma coroa de flores em memória das vítimas do 11 de Setembro por parte dos bombeiros de Pawtucket.

Escritora portuguesa Djaimilia Pereira de Almeida participa no Brooklyn Book Festival nos EUA

A escritora portuguesa Djaimilia Pereira de Almeida vai participar no Brooklyn Book Festival, nos Estados Unidos, integrando a programação do Virtual Festival Day, que decorre ‘online’ no dia 20 de setembro, anunciou a organização.

Djaimilia Pereira de Almeida é a única autora portuguesa convidada da edição deste ano do festival nova-iorquino, ao lado, entre outros, da jornalista norte-americana Maggie Haberman, vencedora do Prémio Pulitzer, e da escritora Chloe Benjamin, autora de “Os imortalistas”, segundo a informação disponível na página do evento.

O Virtual Festival Day abre a edição de 2026 do Brooklyn Book Festival, que decorre durante nove dias, entre 20 e 28 de setembro, com programação literária prevista para diferentes pontos da cidade de Nova Iorque e uma componente virtual destinada a autores e

público de todo o mundo.

A organização ainda não disponibilizou a programação detalhada da participação da escritora portuguesa, pelo que não foram divulgados o horário, o formato da sessão, os restantes participantes ou o tema.

A presença de Djaimilia Pereira de Almeida surge num momento em que a autora está a ser apresentada ao público norte-americano através da edição inglesa de “Três histórias de esquecimento”, publicada pela Farrar, Straus and Giroux em dezembro de 2025 com o título “Three Stories of Forgetting”, numa tradução de Alison Entrekin.

O livro, publicado em Portugal pela Relógio d’Água em 2021, reúne três novelas – “A visão das plantas” e “Maremoto” (que em Portugal também tiveram uma edição autónoma), e “Bruma” -, todas centradas em personagens marcadas pelos legados da escravatura,

do colonialismo e do império português.

Entre essas personagens estão Celestino, um antigo traficante de escravos que regressa à solidão da sua casa e jardim; Boa Morte da Silva, angolano, arrumador de carros, que combateu do lado português na Guerra Colonial e foi deixado à sua sorte numa rua de Lisboa; e Bruma, um homem escravizado que surge ligado ao escritor Eça de Queirós. A edição norte-americana descreve a obra como uma exploração das experiências de homens que vivem com as consequências da escravatura, do colonialismo e do império português, através de três narrativas relacionadas com memória e esquecimento.

Djaimilia Pereira de Almeida nasceu em Luanda, Angola, e cresceu em Portugal, sendo autora de vários livros, entre romance e ensaio.

Festa de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland

• Texto e Fotos de Augusto Pessoa

O andor de Nossa Senhora de Fátima percorreu em solene procissão os campos verdes e acolhedores do Santuário Mariano em Cumberland, RI. Era dia de festa.

O espaço que rodeava a Senhora entre o verde do tapete natural as árvores de onde brotavam flores próprias da época constituem um quadro natural maravi-

lhoso.

Ao lado do centenário Clube Juventude Lusitana onde se celebrou missa após o incêndio que destruiu a Missão de Nossa Senhora de Fátima. Foram largas centenas que prestaram honras à Virgem Maria em procissão aos pés do Santuário.

As cerimónias foram presididas por D. Bruce Le-



wandowski, bispo de Providence que tem a característica de falar português, acompanhado por elementos do clero onde realçava o padre Fernando Cabral.

Houve arraiais, folclore, cavaquinhos, devoção, filhos e grande adesão dos paroquianos e comunidade em geral.



Na foto acima, o grupo dos Cavaquinhos. Abaixo, Rancho de NS Fátima.



D. Bruce Lewandowski, bispo da Diocese de Providence, durante a celebração da Eucaristia na festa de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.



Prima CARE
ao seu lado

Cuidados especializados *prestados localmente.*

Assegurar a sua saúde em primeiro lugar.

PRIMARY CARE

SPECIALTY CARE

3 WALK-IN CENTERS

RADIOLOGY & IMAGING

A Prima CARE é reconhecida como o maior prestador de cuidados médicos às comunidades do sudeste de Nova Inglaterra. Construimos a nossa reputação com uma equipa criteriosamente selecionada de mais de 160 colaboradores, diversos serviços primários e especializados, serviços de testagem abrangentes e dedicação ao seu bem estar pessoal.

A Prima CARE é suficientemente grande para todas as suas necessidades médicas, mas pequena quanto basta para cuidar de si de forma pessoal. Para assegurar que a sua saúde esteja em primeiro lugar, escolha a Prima CARE. Estamos *ao seu lado* e falamos a sério.

Prima CARE 
prima-care.com

Like us on   

FALL RIVER ★ SOMERSET ★ SWANSEA ★ TIVERTON ★ WESTPORT

East Providence está aberta para negócios

Orgulhosamente apoiamos a diversa e vibrante comunidade empresarial de East Providence

A Family owned Business
Fast approaching 30 years in Business!



***SCREEN PRINTING**
***EMBROIDERY**
PROMOTIONAL ITEMS

Whether you are in need of some basic typesetting or custom design work, our in-house graphic design department will be able to assist you. Stocked with the latest in software, our designers are eager to HELP BRING YOUR IDEAS TO LIFE.



graphic ink.

Since 1997

629 Warren Avenue, East Providence, RI
401-431-5081 • graphicinkonline.com

Joe's Automotive Service

New Location!



401.434.4596 508 Warren Ave.

80C2701-0114

- Brakes • Exhaust Systems
- Axles • Front End Work • Tires
- Oil filter change • Air Conditioning
- Tune Ups • Computer Diagnostic
- Shocks & Struts • Well Bearings
- Scheduled Maintenance, etc.

(em frente ao Dinis Restaurant e no enfiamento da Mateus Realty).



GABRIEL'S EXXON & MOBIL

Celebrando 37 anos de serviço

Carros nacionais e importados
Aberto 24 horas para abastecimento
de gasolina

69 Taunton Avenue East Providence RI
401-438-0854



Os Nossos Serviços:

- ✓ Serviços de Notary Public
- ✓ Procurações para Portugal
- ✓ Pedidos de Pensão em Portugal
- ✓ Traduções
- ✓ Nacionalidade Americana
- ✓ Renovação do Cartão Verde
- ✓ Nacionalidade Portuguesa
- ✓ Apoio Administrativo Bancário e Jurídico
(Habilitação de Herdeiros, Registos de Divórcios, entre outros)



Marcia Sousa Da Ponte
&
Sabrina Pacifico

401.484.1074

400 Massasoit Ave, Ste 114
East Providence, RI 02914

portugalsolutionsusa.com

Uma cidade que apoia os pequenos negócios

CITY OF EAST PROVIDENCE

Mayor Roberto da Silva



Esta publicidade é paga pelo Rhode Island
Commerce Washington Bridge Small Business
Grant Program



East Providence está aberta para negócios

Orgulhosamente apoiamos a diversa e vibrante comunidade empresarial de East Providence

LOOK!!

FOR SALE

**Mateus Realty**

A SIGN OF SUCCESS AND A NAME YOU CAN TRUST!
Helping families buy & sell their homes since 1975
The experience makes the difference.
ATTENTION HOMEOWNERS...
We Need Listings!

Are you wondering what your property is worth in today's market? Call Mateus Realty today for a free market analysis!
Mateus Realty is a family owned and operated agency.
We speak Portuguese!

582 Warren Ave., East Providence, RI • mateusrealty@gmail.com • Fax 401-435-3401

401-434-8399 • MateusRealty.net



**MEDINA CONSTRUCTION CO., INC.**
GENERAL CONTRACTOR

Medina Rental Properties

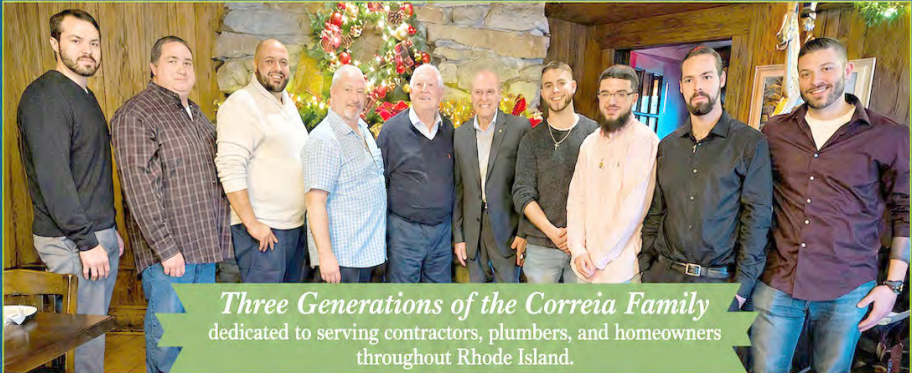


CALL
Al Medina

1-2 & 3 BEDROOMS • GREAT LOCATIONS • ALL REMODELED
O. 401.438.8771 C. 401.323.8252
medinagroup@hotmail.com



**M & G Supply Co. Inc.**
Correia's
PROUDLY SERVING RHODE ISLAND SINCE 1967
Built on Family. Driven by Service.



Three Generations of the Correia Family
dedicated to serving contractors, plumbers, and homeowners
throughout Rhode Island.

M & G Supply Co., Inc.
For nearly six decades, M & G Supply has been Rhode Island's trusted source for quality plumbing and heating supplies.
As a Portuguese family-owned business, we take pride in building lasting relationships with contractors, businesses, and homeowners throughout our community.

PLUMBING & HEATING SUPPLIES

- CONTRACTOR SALES
- RESIDENTIAL & COMMERCIAL PRODUCTS
- EXPERT CUSTOMER SERVICE
- INDUSTRY KNOWLEDGE YOU CAN TRUST

**Proudly Portuguese. Proudly Local.**
Orgulhosamente uma empresa familiar portuguesa servindo Rhode Island desde 1967.

EAST PROVIDENCE
715 Warren Avenue
East Providence, RI 02914

**401-434-2550**
 www.mgsupplyinc.com

WARREN
592 Metacom Avenue
Warren, RI 02885

M & G SUPPLY CO., INC.
BUILT ON FAMILY. DRIVEN BY SERVICE.

Taunton Avenue Bakery
217 Taunton Avenue, East Providence, RI
401-434-3450
Tauntonavebakery@gmail.com



Padaria com o
sabor autêntico
da qualidade
no pão fresco
e na pastelaria
variada e produtos
portugueses



A proprietária Maggie Leitão
agradece a sua visita







- Pão fresco diariamente
- Massa sovada
- Pão de milho
- Pastelaria variada
- Queijos. Leite

- Sopas. Panine
- Sandes . Café
- Bolos de Casamento
- Bolos de aniversário
- Vasta seleção de artigos de mercearia portuguesa

Uma cidade que apoia os pequenos negócios

CITY OF EAST PROVIDENCE

Mayor Roberto da Silva



Esta publicidade é paga pelo Rhode Island
Commerce Washington Bridge Small Business
Grant Program



Festa de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, um mar de gente aos pés da Virgem

• *Texto e fotos de Augusto Pessoa*

As festas em honra de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, MA, bem podem considerar-se uma das maravilhas da comunidade em termos de adesão e demonstração de fé. Diremos que é a imagem mais fidedigna da Cova da Iria no mundo português fora de Portugal.

Calcula-se que só no domingo a missa campal e procissão de velas movimentou mais de 30 mil

que presidiu à solene eucaristia presenciada por uma multidão de milhares de pessoas. De salientar o facto de o Bispo D. Nélcio Pita ter orientado as cerimónias em bilingue. O bispo teve sempre por perto o frade padre Pedro Oliveira.

Após a solene eucaristia as velas iluminaram a noite numa majestosa procissão deslumbrante em termos de aderência e

gem que recolhe à capela do Santuário. A Senhora é visitada noite fora num adeus até para o ano.

Num contributo ao aumento de aderências às festas de Nossa Senhora de Fátima a comissão optou por trazer dois grandes nomes da música portuguesa da atualidade, culminando num êxito absoluto: Tony Carreira e Zé Amaro.



O bispo D. Nélcio Pita durante a procissão para a celebração da Eucaristia Dominical nas festas de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow.



Um grupo de membros da União Portuguesa Beneficente, de Pawtucket, RI, que marcou presença nas festas de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow.

personas. Aliado aos arraiais populares, o ponto alto aconteceu domingo, quando, pelas 6:30 o moderno e acolhedor santuário recebeu D. Nélcio Pita, bispo auxiliar de Braga,

que percorre as ruas circunvizinhas à igreja. O regresso é maravilhoso quando o andor fica rodeado de milhares de velas transportadas pelos crentes que rodeiam o santuário no adeus à Vir-



Herberto e Susan Silva foram à festa de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow.



O padre Pedro Oliveira, pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, MA, durante a celebração da missa e procissão de velas, que reuniu largos milhares de forasteiros em manifestação de fé e devoção à Virgem de Fátima.

DUNKIN'

North Attleboro Donuts
Westwood, MA

Carlos Andrade

Salema Manegement Corp.
4 Harding Ave., Ludlow, MA

John F. Salema



VI Torneio de Golfe da Frias Family Foundation reuniu cerca de 250 praticantes e angariou mais de 200 mil dólares

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O VI Torneio de Golfe da Frias Family Foundation constituiu uma movimentação desportiva de teor humanitário baseado no apoio de empresários que traduzem a sua inclinação desportiva, neste caso, do golfe, beneficiando causas sociais e humanitárias. Aqui e segundo Rodney Frias: “Vamos apoiar hospitais de crianças”. De referir que o Hudson Portuguese Club tem sido a presença lusa apoiada pelo torneio.

Este ano realizou-se o sexto torneio, ocorrido na passada quinta-feira, 10 de setembro, no Juniper Hill Golf Course em Northborough, MA, registando a presença de mais de 250 golfistas e

que passou para 300 no almoço de confraternização resultando numa angariação de mais de 200 mil dólares.

A S&F Concrete Contractors, dos irmãos António e Joseph Frias, dotada de um notável leque de emblemáticas construções em Boston e arredores, não esquece as suas modestas origens na ilha de Santa Maria, freguesia de Santo Espírito e como tal desempenha ao longo dos anos um reconhecido movimento de solidariedade.

A coordenação de mais este bem sucedido torneio de golfe esteve uma vez mais sob a responsabilidade dos irmãos Rodney e Lizett Frias, atraindo



António Frias com os filhos Anthony Frias, Rodney Frias e Lizett Frias durante o VI Torneio de Golfe da Frias Family Foundation.

uma terceira geração com vista a uma continuidade não só a nível de torneio como da S&F Concrete Contractors.

Entre os já habituais magnatas da construção este ano tivemos a agradável surpresa de poder fotografar com o empresário António Frias e filhos, o empresário Victor Fernandes, CEO da Fernandes Masonry, com sede em New Bedford.

Mas esta presença de Victor Fernandes, numa altura em que o empresário e comendador António Frias estava radiante pelo êxito de mais um torneio de golfe, pode traduzir-se na frase simples mas cheia de significado “junta-te aos bons e serás como eles”.

Um torneio que primou pela presença de uma segunda geração da família Frias, simpatia, amabilidade e visão de futuro, o que deixa adivinhar a continuação da iniciativa.

Mas convém referir que todo este entusiasmo está assente em sólidos alicerces construídos pelos irmãos António e José Frias com a fundação da S&F Concrete Contractors.

(Continua na página 21)



Rodney Frias durante o torneio de golfe na passada quinta-feira no Juniper Hill Golf Course em Northborough, MA.



Uma equipa de golfistas que participou no VI Torneio de Golfe da Frias Family Foundation.



Silvino Cabral e um grupo de participantes no torneio de golfe da Frias Family Foundation em Northborough, MA.



António Frias com Silvino Cabral e participantes no torneio de golfe.



Anthony Frias com a irmã Lizett Frias.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

9.º Torneio de Golfe da MAPS

Chip In for Charity em apoio ao Centro da Terceira Idade atingiu recorde de receitas e de participantes

Golfistas: 134 • Almoço/Convívio: 160 • Total angariado: 90 mil dólares

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O 9.º Torneio de Golfe da MAPS (Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers) tendo por finalidade o apoio ao Centro da Terceira Idade, teve lugar na passada sexta-feira, 11 de setembro.

O local voltou a ser o Juniper Hill Golfe Course em Northborough, que tem merecido a preferência da MAPS, não só pelas instalações que oferece, como as sucessivas remodelações de que tem sido alvo.

Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS, estava

O Centro da Terceira idade serve cerca de 70 idosos. Diariamente temos entre 40 a 50 utentes a servirem-se dos nossos serviços, o que nos dá imenso prazer poder servir, quem já serviu.

Já podemos dar como certo uma angariação de 90 mil dólares. No momento em que estamos a falar decorre o leilão silencioso e os números registados vão confirmar o montante que acima referi. Este montante é superior a qualquer já angariado anteriormente”,

disse Pinto, para acrescentar: “Fazem-se hoje 25 anos do triste, destruidor e mortífero acontecimento do ataque às torres geméas em New York que mudou o mundo. E como tal julgamos oportuno prestar a nossa homenagem às vítimas do mortífero ataque”.

Sobre o cancelamento da gala anual, Paulo Pinto esclarece: “A gala já decorre nos últimos 24 anos. Para avaliar o impacto que esta iniciativa está a ter junto dos nos-

(Continua na página seguinte)



Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS, com a equipa do MIT.



Uma equipa representando a S&F Concrete Contractors também participou no torneio de golfe da MAPS.



A equipa de John Correia com Paulo Pinto, diretor executivo da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS).



Walter Sousa com o filho.



A equipa de Auxzillium chefiada por Michael Carreiro.



Apoiamos
a MAPS

NEXT GENERATION

OF EXCELLENCE FOR INTEGRATED FACILITY SERVICES AND SOLUTIONS

116 Huntington Avenue, 12th Floor – Boston, MA 02116
Tel. 617-977-5497 – Fax 617-279-8104 – Cell 617-794-0551
Emergency 855.UG2.2012 • jguisti@ug-2.com • www.ug-2.com

Saudamos todos que
participaram no torneio
de golfe da MAPS

9.º Torneio de Golfe da MAPS

(Continuação da página anterior)

está a ter junto dos nossos apoiantes e público participante decidimos fazer uma paragem. Vamos ter reuniões com os patrocinadores e ver as suas ideias e a sua continuidade depende das opiniões recolhidas. Pode haver um projeto diferente. Vamos ver.

A nossa gala angariava cerca de 200 mil dólares. Temos recebido comentários relativos à continuidade. Mas registou-se um aumento de grandes proporções para a sua realização. Vamos avaliar os gastos e ver se na verdade a gala deve ou não ser feita”, concluiu Paulo Pinto.



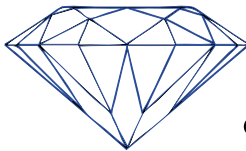
Silvino Cabral e o filho Filipe Cabral. Na foto abaixo, Joe Cerqueira, Walter Sousa e Rui Domingos.



PACHECO JEWELERS

Fine Jewelry - Watches - Gifts - Repair - Engraving - European Gold 14K 18K 19K

599 Cambridge St.
Cambridge, MA 02141
617-494-0501



STORE HOURS:
Wed. - Friday: 10 am - 5 pm
Saturday: 10 am - 3 pm
Closed: Sunday/Mon./Tues.



www.PachecoJewelers.com

If you don't know jewelry, know your jeweler!



SCAN HERE

OURIVESARIA
PACHECO

MENTION THIS
AD FOR
10% OFF

Number One
READERS CHOICE AWARDS
#1
Jewelry Store
17 Years in a Row!

AVISO PÚBLICO DE PERMISSÃO DE CONSTRUÇÃO PARA ATERRO SANITÁRIO Proposta de Nova Célula de Aterro Sanitário - Fase 2, Célula 7

Aterro Sanitário de Crapo Hill
300 Samuel Barnet Boulevard
Dartmouth, Massachusetts 02747

Autorização para Construção
BWP SW 08: Aterros Sanitários – Aprovação de Fase

Por meio deste aviso, em conformidade com o Capítulo 111, Seções 150A e 150A1/2 da Lei Geral de Massachusetts (M.G.L.), o Departamento de Proteção Ambiental de Massachusetts (“MassDEP”) preparou um **Projeto de** Autorização para Construção (“ATC”) relativo ao desenvolvimento de uma nova célula de aterro sanitário no Aterro Sanitário de Crapo Hill (o “Aterro”), localizado na 300 Samuel Barnet Blvd., Dartmouth, MA 02747. O requerente é o Distrito Regional de Gestão de Resíduos da Grande New Bedford (o “Distrito”), 300 Samuel Barnet Blvd., New Bedford, MA 02745.

O Distrito é uma entidade pública criada pela cidade de Dartmouth e pela cidade de New Bedford (as “Comunidades Membros”). O Distrito possui e opera o Aterro, que aceita resíduos e fornece suporte de educação e divulgação sobre redução de resíduos e reciclagem para suas Comunidades Membros. O Distrito propõe a construção de uma nova célula de descarte de resíduos (Fase 2, Célula 7), localizada inteiramente dentro dos limites originais de 152 acres atribuídos ao local do Aterro em Dartmouth e dentro da área de aterro de 69.8 acres aprovada sob a licença de instalação existente do MassDEP. A Célula 7 incluirá um sistema de revestimento duplo projetado de conformidade com as normas de projeto de aterros e proteção ambiental do MassDEP. A Célula 7 adicionará aproximadamente 3.5 acres de área de descarte de resíduos e 750,000 jardas cúbicas de volume total de aterro e espera-se que forneça aproximadamente sete anos adicionais de capacidade de descarte para as Comunidades Membros.

O Aterro está autorizado a aceitar até 574 toneladas por dia e 115,000 toneladas por ano de resíduos sólidos municipais (“MSW”). Nenhum aumento nestes limites permitidos de aceitação de resíduos é proposto. O Aterro opera de segunda a sexta-feira, das 7h15 às 15h15, e os sábados, das 8h00 às 11h00 (até o meio-dia durante semanas de feriados). Nenhuma alteração no horário de funcionamento é proposta.

O requerimento e o Projeto da ATC podem ser analisados no escritório administrativo do Distrito, localizado na 300 Samuel Barnet Blvd., New Bedford, MA 02745, durante o horário comercial (de segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 8h00 às 16h00), ou online em: <https://eeaonline.eea.state.ma.us/EEA/PublicApp/>; inserindo “25-SW08-0001-APP” no campo Record ID (ID do Registro) e clicando no botão “Search” (Pesquisar) na parte inferior da página. Clique em um link por vez para acessar cada documento separadamente.

O MassDEP aceitará comentários por escrito sobre a construção proposta da Fase 2, Célula 7 por um período de quarenta e cinco (45) dias, até 26 de Outubro de 2026. Qualquer correspondência sobre este assunto deve fazer referência ao Requerimento nº 25-SW08-0001-APP. Os comentários públicos podem ser enviados ao MassDEP de uma das três seguintes maneiras:

Correio: para Jennifer Wharff, Chefe Interina, Seção de Gestão de Resíduos Sólidos, Departamento de Proteção Ambiental de Massachusetts, 20 Riverside Drive, Lakeville, MA 02347;

E-mail: para sero.solidwaste@mass.gov; ou
Online: em <https://eeaonline.eea.state.ma.us/EEA/PublicApp/>.

COUTO MANAGEMENT GROUP apoia orgulhosamente o IX Torneio de Golfe da MAPS Chip In For Charity

A Couto Management Group tem sido ao longo dos anos um dos grandes apoiante da MAPS, especificamente o MAPS SENIOR CENTER pelo respeito, admiração e apoio aos idosos da nossa comunidade!



Salvi Couto com Paulo Pinto



Couto Management Group

DUNKIN'

169 Main St, Stoneham MA 02180



Salvi Couto e Salvador Couto



Vicente's

SUPERmarket

Onde você se sente em casa

September 18th – September 24th, 2026



No Supermercado Vicente's, cada produto conta uma história.

Dos enchidos e queijos autênticos aos pães e doces fresquinhos, tudo é cuidadosamente selecionado para que você sinta o verdadeiro sabor de casa. Mais do que um supermercado, somos um lugar onde famílias se encontram, tradições se preservam e cada refeição se torna especial.

Venha nos visitar e descubra os sabores portugueses que tornam cada dia mais gostoso!



MANJAR TEMPERO
CULINARIO

3LT \$12.99



BOM PETISCO TUNA

120GR 2/\$5.00



BOM PETISCO SARDINHAS
(SUNFLOWER OIL, SUNFLOWER OIL PICANTE,
TOMATO&TOMATO PICANTE)

120GR 2/\$3.00



BOM DIA OLIVE OIL

1LT \$11.99



PRINCESA ASSORTED
COOKIES

200GR \$1.99



FARINHA 5 ROSES

5LBS



PENHA CANDY
MENTOL & LEITE

2KG \$16.99



TASTE OF PORTUGAL
TUNA FILLETS

385GR \$8.99



BOM PORTO COD
LIONS

500GR \$34.99



BOM PORTO
POLLOCK SLICES

800GR \$10.99



PEIXEIRA MARISCADA
(COCKTAIL)

800GR \$8.99



PEIXEIRA CARAPAU
MEDIO

750GR \$4.99

452 Mt Pleasant St, New Bedford, MA 02647 (508)203-6350 | 470 Pawtucket Ave, Pawtucket, RI 02860 (401)834-1641
160 Pleasant St, Brockton, MA 02301 (508)857-4143 | 689 Main St, Brockton, MA (508)580-0296

Naveo Credit Union apoia as iniciativas da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers



Joe Cerqueira, Paulo Pinto, Stephanie, Isaac Machado e Andrea White.



Andrea White e membros da Naveo Credit Union, com Paulo Pinto.





Somerville . Cambridge
naveo.org

**KEEP YOUR
MONEY
GROWING**

**3.85%
APY*** 5 MESES

Todos os documentos e divulgações são em Inglês.



PARA MAIS INFORMAÇÕES VISITE [NAVEO.ORG/CDSPECIALS](https://naveo.org/cdspecials)

* Annual Percentage Yield effective 09/09/26. Offer is subject to change at any time. Minimum to earn APY is \$1,000. Early withdrawal penalties may be imposed. The Annual Percentage Yield assumes principal and interest would remain on deposit for the full term. A withdrawal and/or fees may reduce earnings. 5-month term CD will roll over to a 6-month term at maturity; 8-month term CDs will roll over to a 12-month term at maturity; Please see our Consumer Account Disclosure for full details.

Federally Insured by NCUA

Member MSIC

Equal Opportunity Lender

Orgulhamo-nos em apoiar o MAPS Senior Center, que fornece os serviços necessários e apoio a muitos dos nossos membros.



Um êxito traduzido na aderência de 250 golfistas tendo sido angariados mais de 200 mil dólares

Fotos: A. Pessoa/PT



Michael Frias, Kelsey Frias, Roberto Valchuis, Lizett Frias, Rodney Frias, Tony Frias Jr., Robin Santella, Jordan, David Breazzano, Comendador António Frias e Tom Mroz.



Rodney Frias com um grupo de amigos que participaram no VI Torneio de Golfe da Frias Family Foundation em Northborough, MA.



Samantha Frias, Tiffany Frias, Kayla Marques, Robin Santella, Lizett Frias, Marcie Câmara Frias, Aura Cabral e Marison Chiasson.



António Frias, Rodney Frias, Victor Fernandes, Lizett Frias e Tom Mroz.



Equipa de Roberto Valchuis: Andrew Tate, Bob Gorman e Paul Pacific.

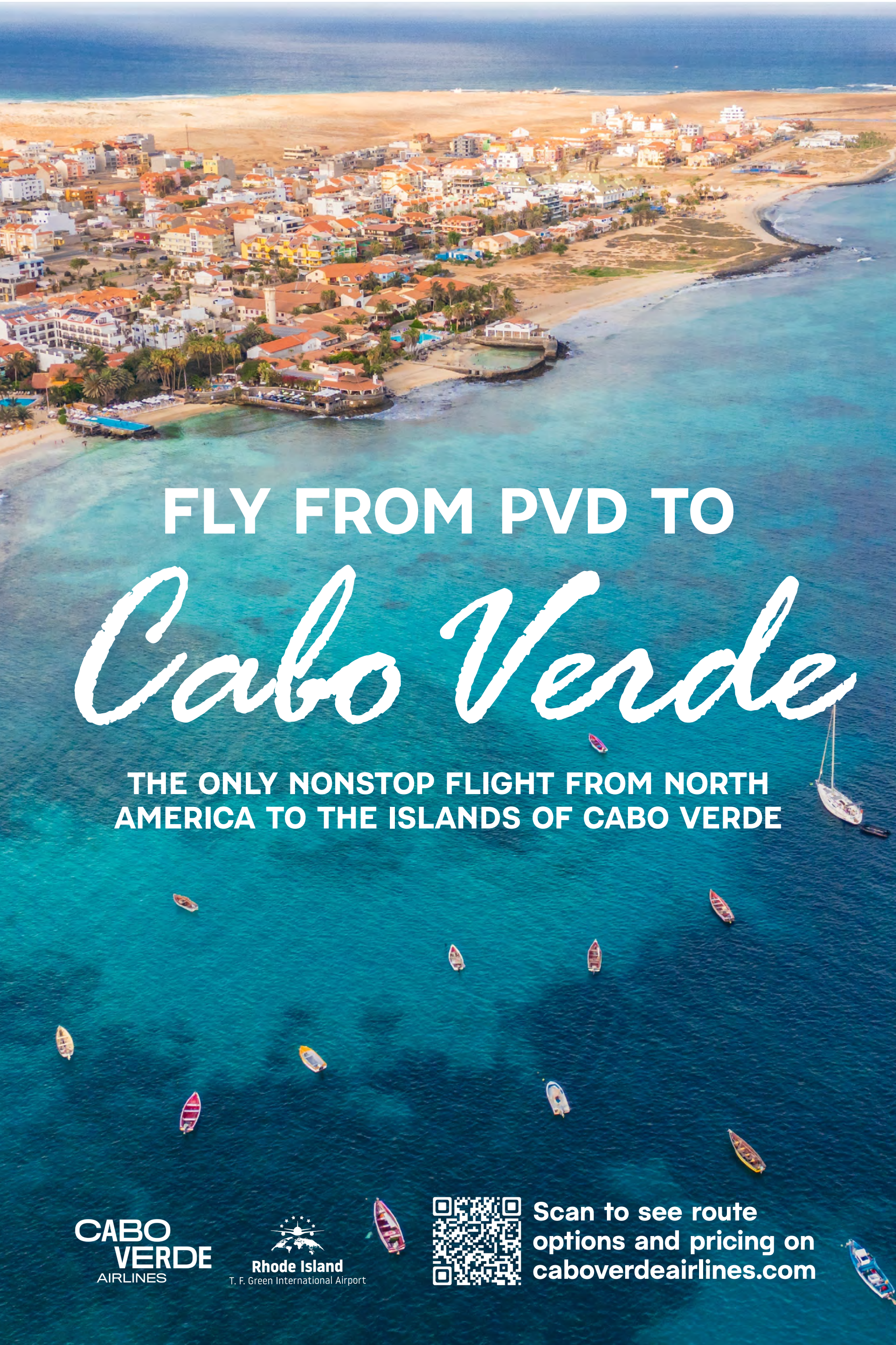


Tony Frias Jr., Gledia Nashra, David Breazzano, Rodney Frias e o empresário António Frias.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495



FLY FROM PVD TO

Cabo Verde

THE ONLY NONSTOP FLIGHT FROM NORTH AMERICA TO THE ISLANDS OF CABO VERDE

CABO VERDE
AIRLINES


Rhode Island
T. F. Green International Airport



Scan to see route options and pricing on caboverdeairlines.com



VI Torneio de Golfe da Frias Family Foundation reuniu cerca de 250 praticantes e angariou mais de 200 mil dólares

(Continuação da página 13)

tors, uma das maiores firmas nacionais em cimento armado.
A testemunhar isso, esta firma de naturais da ilha de Santa Maria é responsável pelos seguintes estabelecimentos, entre ou-

tros: Rowest Wharf, 111 Hunting Place Belvidere Residences, The Fleet Center, Gillete Stadium, Massachusetts Building Congress, que levou à distinção de “Construction Hall of Fame” em

2010. Em novembro de 2017 recebeu das mãos do governador de Massachusetts, então Charlie Baker o “Leadership Appreciation Award”.
A última grande construção a que a S&F foi



Antônio Frias com um empresário que participou no VI Torneio de Golfe da Frias Family Foundation.



Antônio Frias com os filhos Rodney Frias e Lizett Frias durante o VI Torneio de Golfe da Frias Family Foundation, realizado na passada quinta-feira, 10 de setembro, em Northborough, MA.

Fernandes Masonry e Team Noah Foundation

Saudamos a Frias Family Foundation pelo sucesso do VI Torneio de Golfe em campanha humanitária!

*“Fomos criados pelos nossos pais para desempenhar os nossos trabalhos com dignidade e de uma forma correta diariamente. Quando tivermos um projeto devemos ir ao encontro da sua realização.
Tem sido este o nosso lema”*
- Victor Fernandes
presidente da Fernandes Masonry

1031 Phillips Road
New Bedford, MA

Tel. 508-998-2121

www.fernandesmasonry.com
MBE & DBE CERTIFIED

Jorge Alves, o luso-americano de Stoughton que defendeu durante 7,6 segundos a baliza da equipa de hóquei no gelo, Carolina Hurricanes

O jovem, filho de pais madeirenses, gestor de equipamento, exibiu na passada semana em Stoughton o troféu conquistado pelos Hurricanes em junho deste ano

Jorge Alves, 37 anos, natural de Stoughton, MA, passou de lavar camisas dos Carolina Hurricanes a vestir uma. Na época passada, quando o adorado gestor de equipamento da equipa entrou no gelo como guarda-redes de emergência, não esperava que o seu momento de glória durasse tanto tempo.

Tem sido um ano desconcertante para Jorge Alves. No passado mês de janeiro, a Upper Deck criou um cromó especial de hóquei com a sua foto, vendendo-o por toda a Carolina do Norte. Em fevereiro, por pedido do público, os Carolina Hurricanes começaram a vender t-shirts com o seu nome nas costas.

Jorge foi o grande mestre de cerimónias do desfile do 4 de Julho na sua terra natal, Stoughton, Massachusetts. (“Nem sei o que estou aqui a fazer, para ser sincero”, disse ele, com a voz embargada, a partir do banco de trás de um Cadillac descapotável.)

A equipa de baseball dos Carolina Mudcats convidou-o para ser o seu recetor de treino (*bullpen catcher*) voluntário durante alguns dias no verão passado. E algum do equipamento de hóquei do Jorge estará em exibição no Museu Nacional do Corpo de Fuzileiros Navais em Quantico, Virgínia. Ele responde com civismo ao correio de fãs que lhe chega diariamente, mesmo agora, à sua casa em Knightdale. “Apanho-me por vezes a dizer: ‘Vocês não querem o meu autógrafo’”, conta o jovem lusodescendente. Mesmo após um ano de atenção, ainda não sabe bem como reagir a tudo isto.

Jorge é o gestor de equipamento dos Hurricanes. Mas há um ano, durante 7,6 segundos, foi guarda-redes na National Hockey League.

O momento tornou-se viral. Lembra-se do resultado: os Hurricanes estavam

prestes a perder contra o Tampa Bay por 3-1. Lembra-se do treinador a chamar pelo seu nome. Recorda-se ainda de não conseguir encontrar o capacete e de pensar que ia perder a sua oportunidade. (Tinha-o deixado no balneário, assumindo que nunca entraria no jogo; Bob Gorman, um colega da equipa de gestão de equipamento, correu a toda a velocidade para o ir buscar.) Lembra-se de patinar com força em direção à baliza e de ter medo de cair. Lembra-se dos 7,6 segundos no marcador e de ficar grato por o disco ter permanecido na outra ponta do gelo. Lembra-se de que nada parecia real, até os jornalistas o entrevistarem após o jogo. Depois, lembra-se de se sentir assoberbado. Mesmo agora, é difícil de acreditar. “Simplesmente aconteceu”, diz o jovem luso-americano, sorrindo da sua forma discreta. “E depois acabou.”

Os 7,6 segundos de fama do Jorge foram o resultado de uma combinação involgar de circunstâncias: um guarda-redes doente, uma regra única no hóquei, um relógio a contar e um homem cuja carreira foi construída mais no caráter do que na competição. Quando os Hurricanes se viram num aperto, recorreram à sua única opção: um rapaz que tinha desistido das suas ambições na NHL há uma década. Um rapaz que, aos 37 anos, estava no sítio certo à hora certa. Um rapaz de quem todos gostavam. Deram-lhe a oportunidade de realizar o sonho de uma vida.

Parecia uma história improvável. Mas um ano depois, qualquer pessoa que passe algum tempo com o Jorge percebe que o que lhe aconteceu não teve nada de improvável.

Os Hurricanes promoveram o Jorge a gestor de equipamento a tempo inteiro em 2012.



Jorge Alves, ao centro, ladeado pela família na passada semana em Stoughton, Massachusetts, exibindo o troféu conquistado em 2026 pela equipa de Carolina Hurricanes.

Foto: L.P.

Jorge Alves é filho de Francisco e Lurdes Alves, naturais da Madeira, imigraram para a Venezuela e em 1974 fixaram residência nos EUA, em Stoughton, MA, onde reside numerosa comunidade portuguesa e luso-americana. Na passada quinta-feira trouxe consigo, de North Carolina, para Stoughton, para a residência dos pais, o troféu conquistado pela equipa dos Hurricanes. Irmão gémeo de Ricky, em 1997 aderiu aos Fuzileiros Navais (Marines) dos EUA, até 2001.

Começou a jogar hóquei no gelo aos 14 ou 15 anos, tendo graduado do Stoughton High School, onde jogou como guarda-redes da equipa de hóquei de gelo. Frequentou depois a North Carolina State University, onde foi o guarda-redes principal da equipa académica dos Wolfpack.

Alves jogou hóquei profissional pelo Greenville Grrrowl, South Carolina

Stingrays, Charlotte Checkers e Pensacola Ice Pilots na ECHL, e pelo Asheville Aces na Southern Professional Hockey League (SPHL).

Na época de 2003-04 foi contratado como assistente de gestor de equipamento do Carolina Hurricanes na NHL. Tornou-se gestor de equipamento a tempo inteiro da equipa durante a época de 2012-13.

Em 2026, enquanto continuava a trabalhar como gestor de equipamento dos Hurricanes, o nome de Alves foi gravado na Stanley Cup após a vitória de Carolina.

A partir da época de 2026–27 da NHL, cada equipa passou a ser obrigada a contratar um guarda-redes de emergência permanente (EBUG); além de manter as suas funções como gestor de equipamento, Alves assumiu o papel de EBUG permanente dos Hurricanes.

• F.R.

Where Home Finds Us: The Journey of the Portas da Cidade

• **Devin Meireles** (Brampton, Ontario, Canada)

When home is an island, there are spots that personify that nostalgia of homecoming. My upbringing has always been flanked by an affinity for a faraway place, and for generations, the Portas da Cidade have been pinned at the heart of Ponta Delgada, São Miguel, as one of the most recognizable symbols of the Azores and a standing reminder of home.

Three monumental arches, constructed in 1783, once were an important entrance to the city for navigators entering from the Atlantic Ocean. They formed part of the city’s defensive walls, marking the transition between land and sea. Their timeless elegance has been a testament to the endurance of a small island, and they still serve as a checkpoint for all visitors. However, they represent something even greater nowadays: a symbol of place, identity and belonging.

For the Michaelense community here in Canada, that symbol carries a meaning that reaches far beyond the island. They are revered with mythological significance as frames on the walls of our homes or featured in tourism imagery. There is something about

them that evoke themes of migration and saudade through their association with departure in search of a better future. Growing up, we are constantly reminded of how they anchor our understanding of this Portuguese thing of ours, until we discover them for ourselves on a visit to the motherland, branding them into our hearts forevermore.

With more immigrants and descendants living abroad than the island could ever sustain, the habit of going back has always been an aspect of that relationship, as if we have been tethered all along. So maintaining that connection has been important for everyone who identifies with that homecoming. Thus, at the turn of the new millennium, precedence had been placed on maintaining that heritage, which inspired a great idea: What if we could bring a piece of that history here?

That’s how the symbol so deeply connected to the homeland became part of the landscape of the community built across the Atlantic. We witnessed how Fall River, Massachusetts constructed their own Portas da Cidade, and it became a landmark for Michaelense everywhere, reassuring those who



Photo by: Guido Pacheco

followed that home is closer than you think. Then that inspiration was taken north, where Canada spawned the same initiative and that vision became the foundation of the PCAC (Portas da Cidade Azores - Canada) project at Azores Park in Brampton, Ontario. In a short time, that idea became a commitment to the community. The site was

prepared. The foundation was laid. Steel, concrete and stone came together. Then the details followed that would make this more than simply a replica.

When construction started in the spring of 2026, every effort was made to honour the character and spirit of the original monu-

(Continua na página seguinte)

Promovido pela Banda de Santa Cecília, com a participação de oito bandas

Festival de Bandas Filarmónicas dia 03 de outubro em Fall River

“A ideia é organizar anualmente o festival a fim de manter viva esta tradição bem portuguesa”

- Peter Câmara, regente da Banda de Santa Cecília

Realiza-se no próximo dia 03 de outubro em Fall River, um festival de bandas filarmónicas luso-americanas de Massachusetts e Rhode Island.

A iniciativa, que surge este ano por parte da conceituada Banda de Santa Cecília, de Fall River, vem assim no prosseguimento do concurso/festival realizado há vários anos sob a batuta do saudoso Heitor de Sousa, e que agora regressa.

Para já, o festival tem a participação das seguintes bandas: Santa Cecília, Senhora da Conceição Mosteirense e Santo António, todas de Fall River, Senhor da Pedra, New Bedford, Nova Aliança e Clube Juventude Lusitana, de Pawtucket e Cum-

berland, respetivamente, Nossa Senhora do Rosário, Providence, e ainda, de New Jersey, a Banda Nossa Senhora de Fátima.

Contactado pela nossa reportagem, Peter Câmara, regente da banda organizadora do festival, reforça a ideia do festival: “Queremos, com este festival, reforçar e desenvolver esta tradição musical muita nossa e promover o convívio entre todos os músicos e membros das várias bandas que existem ainda por estas paragens”, refere Câmara, que desde muito novo aderiu a esta tradição musical e que lhe foi incutida pela família e até hoje é um dos grandes entusiastas para que as bandas

sejam parte importante da vivência comunitária lusa nas várias comunidades lusas dos EUA.

Sobre o festival de 03 de outubro, Peter Câmara esclarece: “Devo sublinhar aqui que esta ideia foi desde o início apoiada e incentivada por todos os músicos que conheci, não só da banda que dirijo mas também de colegas de outras bandas, com quem reunimos há meses”, afirma Câmara, confidenciando que há há muitos anos pretendia dar prosseguimento ao festival de bandas e que foi suspenso há vários anos. “Há vários anos que tinha esta ideia e vontade, sobretudo depois da epidemia do Covid-19, que teve um



Peter Câmara, regente da Banda de Santa Cecília, de Fall River. pTimages

impacto tremendamente negativo nas bandas, com algumas a fechar a porta, de fazer regressar o festival, como forma de manter bem viva esta tradição que não pode morrer”, sublinha, para acrescentar:

“O festival de 03 de outubro tem início pelas 10h00, com o desfile das bandas pela South Main Street até ao Centro Cultural Português, onde, após a recolha, todas as bandas em conjunto irão executar os hinos nacionais de Portugal e dos Estados Unidos da América... Segue-se depois, já dentro do salão, o concerto e que se procede da seguinte forma: duas bandas irão atuar, peça por peça alternadamente durante uma hora, seguindo-se outras duas, nos mesmos moldes, até todas terem o seu tempo de atuação”, esclarece Peter Câmara, que tendo conhecimento da realização de outros festivais do género em Portugal Continental e Açores, quis também realizar e fazer regressar um festival nesta região.

“É certo que nem todas as bandas puderam participar, por diversos motivos, que alegaram dificuldades de vária ordem, mas estou certo que vamos ter um bom evento com oito bandas e desde já convido a comunidade a comparecer, que é certamente uma forma de apoiar estes agrupamentos musicais que vão sobrevivendo com alguma dificuldade mas também com muita vontade de preservar esta tradição musical muito identificativa das nossas manifestações culturais trazidas da terra de origem”, refere o

regente da Banda de Santa Cecília.

Admissão gratuita. Depois do festival haverá ainda tempo para um pé de dança com um DJ, havendo petiscos e bebidas, jogos e outros atrativos.

A iniciativa deve merecer continuidade anual. “A ideia é promover este festival todos os anos e organizado apenas por músicos e membros das direções das bandas, em sistema de sorteio, pelo que uma banda deverá organizar o festival”, conclui Peter Câmara, adiantando que “é necessário haver cada vez mais apoio da comunidade para com as nossas bandas, não deixar

morrer esta tradição... As filarmónicas constituem parte da nossa identidade cultural e temos que criar eventos para dar espaço às nossas bandas, não só nas procissões e arraiais mas também na organização de eventos como este para uma participação mais ativa e frequente das bandas, que têm nas suas fileiras ainda muitos jovens já aqui nascidos e que precisam naturalmente de ver reconhecido o seu talento motivando-os a continuar, o que não é fácil para um jovem nos tempos modernos de hoje em que há muitos outros hábitos e atrativos de passar o tempo”.

Where Home Finds Us: The Journey of the Portas da Cidade

(Continuação da página anterior)

ment. That’s what guided the builders along the way. Special materials were carefully sourced and selected, including stone brought from the Azores, connecting the structure physically to the land that so many of our families came from.

The community was informed with updates every step of the way. The site had been plastered with banners that highlighted the participating sponsors. Endorsements from municipal and regional governments gave a stamp of approval on both sides of the Atlantic. We were reminded through Portuguese media outlets. Support grew quickly in the community as the Michaelense got behind the project.

Piece by piece, arch by arch, the craftsmanship began to reveal itself. Behind every section of the monument are hours of labour, precision and dedication. The workers committed to the project weren’t simply putting materials together; they were building something that will outlive the construction site. With every milestone, word of mouth spread and anticipation grew.

Then, the baroque-style arches were completed. The perimeter face had taken shape. The structure was adorned with a crown and royal coat of arms, pilasters, pinnacles, and carved stonework. We saw the original

vision become a reality.

But this project was about much more than architecture. It’s about the Portuguese community that built a life here, across the ocean and around the world. It’s about the parents and grandparents who arrived in Canada carrying memories of an island, a village, a church, a festival; that homeland they never stopped carrying with them. It’s about the inheritance they passed down to their children and the responsibility of keeping those connections alive for the generations that come after.

Brampton now has a monument that is recognized from anywhere. The Portas da Cidade stands alongside another powerful expression of Michaelense heritage: Our Lady of Fatima Church, where the devotion to Senhor Santo Cristo dos Milagres happens annually. Together, they tell a story of faith, culture, migration and community. A story of where we came from. A story of what we carried with us. And a story of what we have built here.

What was once an idea now stands before us: a monument inspired by the Azores, constructed in Brampton. Created by a community that understands that heritage isn’t something we simply remember. It’s something we preserve. Something we share. And something we maintain together.

On September 12, 2026, a piece of home was unveiled. A standing testament to the Portuguese community in Canada, to our Azorean roots, and to the faith and devotion that continue to bring us together.

From Ponta Delgada to Fall River to Brampton: three pins on a map. Three places separated by an ocean, yet connected by the same longing for home. Three points that make a pilgrimage from end to end, but together create something greater than the distance between them. And perhaps there is something fitting in that trifecta. For generations, our movement has been guided by the Holy Trinity: Father, Son and Holy Spirit. Three distinct yet inseparable elements, bound together by one faith.

In the same way, these three places have become unique chapters of the same story. Ponta Delgada, where the Portas da Cidade first stood as a gateway home. Fall River, where that gateway was carried across the Atlantic. And Brampton, where another generation has planted it firmly into Canadian soil. Three pins on the map. One home in our hearts, forever. That heritage that strengthens us is now closer than ever and the future generations now have a piece of themselves to look up to in their own backyards.



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE LUSOPHONE WORLD
24 HOURS A DAY ESTABLISHED 1988



DEBROSS HATHAWAY MARVEL

Serviço completo residencial e comercial

508-999-1226

Tudo o que precisa para aquecimento de casa!

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S
AUTO BODY & GARAGE

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas



Neemias Queta, dos Boston Celtics, na inauguração de uma intervenção artística na King Open School em Cambridge, MA

A Hoopers, em parceria com a Delta Cafés, a Sumol Compal e o Consulado Geral de Portugal em Boston, no passado dia 12 de setembro inaugurou uma intervenção artística no campo de basquetebol da King Open School, em Cambridge, Massachusetts. O projeto foi desenhado por uma equipa artística portuguesa e homenageia a herança da comunidade luso-americana local, bem como os valores de diversidade e inclusão da escola. A obra inclui o número do camisola do poste do Boston Celtics, Neemias Queta, o primeiro jogador português a atuar na NBA.

A abertura oficial ao público aconteceu no sábado, 12 de setembro, com um evento comunitário que contou com a presença de Neemias Queta, atividades de basquetebol para jovens e degustação de produtos portugueses. Este é o pri-

meiro projeto da Hoopers nos Estados Unidos, no âmbito do seu trabalho global de revitalização de campos públicos de basquetebol.

“Estou muito entusiasmado por estar aqui hoje convosco a celebrar este dia tão especial. Em primeiro lugar, gostaria de agradecer ao consulado pelo apoio contínuo desde que cheguei aqui a Boston. É inacreditável ver a paixão, a capacidade de conectar pessoas através do desporto e de diferentes canais, e poder fazer parte desta comunidade, poder representar os portugueses na NBA e mostrar que é possível alcançarmos os nossos sonhos e concretizarmos todos os nossos objetivos. Por isso sim, força Portugal, e vamos continuar assim. Muito obrigado a todos”, referiu Neemias Queta dirigindo-se aos presentes.



Neemias Queta, o basquetebolista português que integra os Boston Celtics, em Cambridge, com o cônsul de Portugal em Boston, Tiago Araújo e outras entidades de Cambridge/Somerville.



A AMEIXOEIRA BRAVA



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO
Osvaldo Cabral

A "tracking poll" está na moda em vários países há muito tempo, mas só agora chegou a Portugal.

Nos Açores não existe este instrumento de avaliação do governo, governantes e partidos, nem tão pouco a voragem mediática a que assistimos na metrópole, caso contrário muita gente já tinha caído por cá.

Há outras formas, mais básicas, de tomarmos o pulso à popularidade de políticos e partidos nas ilhas.

Uma delas é passar uma manhã nas salas de consulta ou urgências dos hospitais e centros de saúde, passar umas horas de conversa num café local ou conversar com os clientes dos supermercados. Num instante ficamos a saber o que uma boa amostra da população pensa dos atribulados tempos actuais.

Mas o melhor barómetro que vimos até agora foi-nos oferecido pela própria coligação, quando alguns dos parceiros emitiram comunicados a arrasar governantes e quando o próprio Presidente do Governo Regional sentenciou o fim da coligação em 2028.

É o reconhecimento claro do falhanço desta legislatura, arrastando o que falta para um

deambular ainda mais penoso do que aquilo a que vamos assistindo.

A verdade é que a percepção do comum dos mortais, há muito tempo, é de que esta coligação está bloqueada, cada parceiro para seu lado e o maestro a tentar escapar isolado do desafinanco, como se viu na orquestra foguetória do PRR.

Este governo desperdiçou, em tão pouco tempo, o estado de graça inicial, prometendo reformas que nunca fez e oportunidades de ouro para mostrar que é possível governar diferente dos anos de desilusão do governo socialista anterior.

Os mesmos defeitos que levaram à queda do PS estão a ser adquiridos pelos partidos da coligação: um arrogante estado de negação, a fuga à realidade dos falhanços e - o pior dos tiques de uma governação desorientada - a não aceitação da crítica e a humilhação pública das vozes discordantes, através de funcionários pagos com o dinheiro dos contribuintes. Ao que chegamos!

O PSD de José Manuel Bolieiro, se quiser ser alternativa a esta coligação, tem que ser mais humilde, mais dialogante, mais próximo dos cidadãos e não se fechar em festas e comemorações onde se celebram uns aos outros, longe da realidade das famílias e empresas.

Este governo colecionou, em tão pouco tempo, um rol de falhanços inacreditáveis, como a primeira privatização da SATA, a recuperação do HDES, o engrossar das listas de

espera, a desastrada estratégia para o transporte aéreo e para o turismo, as dificuldades em entender-se com o governo central em casos urgentes como a ruínosa plataforma do subsídio de mobilidade, a adiada revisão da Lei de Finanças Regionais, o crescente endividamento, a reforma da política dos transportes marítimos de carga e passageiros e até uma simples reforma do transporte terrestre.

Faltou muita ousadia e visão reformista a esta coligação, adiando decisões importantes para alavancar a frágil economia regional e contando sempre com uma oposição fraca e sem alternativa por agora.

Como descreveu, muito bem, Alberto João Jardim, na sua mais recente visita aos Açores, "a nova geração de políticos aburguesou-se na comodidade".

Na verdade, há muitas semelhanças com a política nacional, onde também já se critica a falta de reformas, os bloqueios legislativos e os atrasos e compromissos contraditórios.

Os partidos tradicionais estão a perder fôlego, por culpa própria, desbaratando oportunidades e deixando os eleitores arrastarem-se para os extremismos, como vimos agora na Alemanha.

Como diz um velho lobo do mar da Manhêna, um poço de sabedoria popular na ilha do Pico, "os partidos estão a ficar como a ameixoeira brava, crescem muito, mas não dão fruto que se aproveite"!

Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra um êxito que teima em manter-se

• **Fotos e texto de Augusto Pessoa**

A humildade que tem caracterizado as nossas gentes, a sua forma de criar e consolidar o seu espaço, a sua integração assente em dados concretos têm feito do nosso grupo étnico o mais duradouro em terras



Marcelo Rebelo de Sousa e José M. Bolieiro com João Moniz, o futuro presidente das Grandes Festas.



João Moniz e esposa com João Medeiros, John Medeiros na procissão de coroação.



Márcia Sousa, presidente das Grandes Festas, com a família do saudoso Liberal Silva, representante das comunidades, a título póstumo.

americanas um dos mais concretizadores.

As Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra constituem um autêntico cartaz turístico da

cidade de Fall River e são a maior manifestação sócio-cultural que o seu fundador e coordenador geral Heitor Sousa intitulou de Grandes Festas do Dívino

(Continua na página seguinte)



M & G Supply Co. Inc.

Correia's

PROUDLY SERVING RHODE ISLAND SINCE 1967

Built on Family. Driven by Service.



Three Generations of the Correia Family
dedicated to serving contractors, plumbers, and homeowners
throughout Rhode Island.

M & G Supply Co., Inc.

For nearly six decades, M & G Supply has been Rhode Island's trusted source for quality plumbing and heating supplies.

As a Portuguese family-owned business, we take pride in building lasting relationships with contractors, businesses, and homeowners throughout our community.

PLUMBING & HEATING SUPPLIES

-  CONTRACTOR SALES
-  RESIDENTIAL & COMMERCIAL PRODUCTS
-  EXPERT CUSTOMER SERVICE
-  INDUSTRY KNOWLEDGE YOU CAN TRUST



Proudly Portuguese. Proudly Local.

Orgulhosamente uma empresa familiar portuguesa servindo Rhode Island desde 1967.



EAST PROVIDENCE

715 Warren Avenue
East Providence, RI 02914



401-434-2550

 www.mgsupplyinc.com

WARREN

592 Metacom Avenue
Warren, RI 02885

M & G SUPPLY CO., INC.

BUILT ON FAMILY. DRIVEN BY SERVICE.

DELICIE-SE COM OS NOSSOS PRODUTOS

no grelhador ou no seu clam boil.



Chourico



Hot Chourico



Chicken Chourico



Chourico Franks



Chourico Patties



Linguiça



Chicken Linguiça



Turkey Linguiça



Linguiça Franks



Linguiça Patties



Marcella




Salpicão



Kielbasa

Procure por os nossos produtos nos principais supermercados

Productos Importados de Portugal

- Queijos
- Azeites
- Peixe
- Refrigerante
- Vinhos
- Cervejas
- Frutas e Vegetais, etc...

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais

Fazemos Entregas

Aceitamos encomendas para qualquer parte dos Estados Unidos consulte o nosso website:

www.michaelsprovision.com



Ronald & José Miranda

Parabéns à comissão pelo sucesso das Grandes Festas!

Michael's

317 Lindsey Street • Fall River, MA 02720 • 508-672-0982

Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra: é preciso acreditar

(Continuação da página anterior)

Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Fomos arquivando ao longo dos 40 anos as opiniões de ilustres e responsáveis convidados de honra, entre, bispos, secretários de estado, ministros, presidentes do Governo Regional dos Açores. E pela primeira vez um antigo (recentemente substituído) Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, que não se intimidou a declarar: “Nas minhas viagens pelo mundo português, nas mais diversas funções até Presidente da



Márcia Sousa com José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, Marcelo Rebelo de Sousa, antigo Presidente da República Portuguesa, Carlos Andrade e esposa e ainda Daniel da Ponte.

República em Portugal, nunca vi nada semelhante com esta grandiosidade e adesão de milhares de

pessoas como vim encontrar em Fall River”. Mas estas declarações não são inéditas. Já o ou-

vimos de secretários de estado e mesmo bispos. São estas vitórias que vimos imortalizando e

que José Andrade diretor Regional das Comunidade achou por bem traduzir no livro: “Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra”.

Mas a humildade das nossas gentes traduz-se em grandes empreendimentos capazes de serem apoio à realização das Grandes Festas sem os quais seria impossível. Os encargos financeiros têm de ser ultrapassados com a boa vontade de empresários pela devoção a que os liga ao Divino Espírito Santo. Vimo-los a transportar

o andor do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada. Vimo-los na procissão e organização das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, numa aposta da sua continuidade. Fácil não vai ser. A fasquia atingiu um patamar que pode ser igualado na sua importância e realização. Desde que haja visão e atenção às palavras do professor Marcelo Rebelo de Sousa, é preciso acreditar que somos capazes e de poder novamente ouvir estas palavras de um outro convidado.

Apresentação do livro comemorativo dos 40 anos das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

Márcia Sousa, presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra optou por imortalizar as festas na publicação de um livro. O trajeto foi iniciado num desafio de Heitor Sousa, após termos publicado um trabalho semelhante, passando a imortalizar o suceder de êxitos. Primeiro num suplemento e depois em dois. Um antes com os convidados e outro depois com o resultado do acontecimento. E gradualmente os anos foram passando e os 40 chegaram. José Andrade, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores, foi convidado por Márcia Sousa para edição de um livro comemorativo dos

40 anos das Grandes Festas. O arquivo do PT foi baseado nas reportagens do nosso repórter/fotógrafo Augusto Pessoa. A apresentação do livro, que teve notas de Marcelo Rebelo de Sousa, antigo Presidente da República Portuguesa, José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, de Márcia Sousa, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas, e prefácio de autoria de Francisco Resendes, diretor do Portuguese Times, decorreu na sexta-feira das Grandes Festas, em pleno Kennedy Park, com a presença de diversas individualidades, designadamente de Marcelo Rebelo de Sousa e de José M. Bolieiro.



Márcia Sousa com Marcelo Rebelo de Sousa, José M. Bolieiro e José Andrade, este último que editou o livro comemorativo dos 40 anos das Grandes Festas.

HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:

queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que encham de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

Visite-nos e leve para casa estes produtos.

PORTUGALIA MARKETPLACE

EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Dá gosto ser Português!

Parabéns à comissão e convidados das Grandes Festas pelo êxito do evento!

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) • Fall River, MA 02720
508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

Andor gigante da Senhora da Pena mobiliza 100 pessoas em Vila Real

A romaria da Nossa Senhora da Pena, na União de Freguesias de Mouçós e Lamares (Vila Real), prepara-se para erguer um dos maiores andores do mundo, com 23 metros de altura e mais de três toneladas. Classificado desde junho como Património Cultural Imaterial, o andor exige o esforço braçal de cerca de 100 homens para o transportar ao longo de um quilómetro. A festa, que remonta ao século XVIII, espera atrair até 50 mil visitantes durante o fim de semana.

Desembarques aéreos nos Açores caem pelo oitavo mês consecutivo

O número de passageiros desembarcados nos aeroportos da Região Autónoma dos Açores registou uma quebra de 6,2% em agosto em comparação com o mesmo mês do ano anterior, totalizando 301.040 passageiros. Segundo o Serviço Regional de Estatística (SREA), a redução foi impulsionada pela descida acentuada nos voos provenientes de Portugal continental e Madeira (-12,8%) e nos voos internacionais (-7,3%). A ilha de São Miguel concentrou mais de metade dos desembarques, enquanto a Graciosa registou a maior descida homóloga do arquipélago (-10,8%).

Açores contabilizam mais de 3.100 edifícios com coberturas de amianto

Dados divulgados pelo Governo Regional dos Açores revelam a existência de 3.149 imóveis com coberturas que contêm amianto no arquipélago, dos quais quase 90% (2.812) pertencem a privados, com especial concentração nas ilhas do Triângulo (São Jorge, Faial e Pico). O executivo esclareceu que apenas sete edifícios públicos (três escolas e quatro centros de saúde) têm remoção considerada obrigatória pela legislação atual, garantindo que a simples presença do material não implica necessariamente risco imediato para a saúde pública se estiver bem conservado.

Infraestruturas: Madeira Prepara Ligação ao Novo Cabo Submarino (Atlantic CAM)

Conclusão das Obras Terrestres: As infraestruturas em Machico e a ligação ao Data Center de Água de Pena ficam concluídas no final de outubro de 2026.

Lançamento do Cabo: O primeiro troço do cabo submarino de fibra ótica (ligando Sines ao Porto Santo/Madeira) será lançado no primeiro semestre de 2027.

Investimento e Objetivos: A obra custa 4,5 milhões de euros (financiada pelo PRR e gerida pela EMACOM) e reforçará a segurança e velocidade da rede digital e dos serviços públicos da região autónoma.

Mercado Imobiliário: Rendas das Casas Subiram 5,2% em Agosto

Varição Homóloga: As rendas de habitação por metro quadrado aumentaram 5,2% em agosto de 2026 face ao mesmo mês de 2025 (uma ligeira desaceleração face aos 5,3% de julho).

Destaques Regionais: Todas as regiões registaram subidas, com a Madeira a liderar os aumentos homólogos (6,9%).

Varição Mensal: O valor médio subiu 0,3% face a julho, destacando-se a Madeira e a Península de Setúbal com as maiores subidas mensais (0,5%). Nenhuma região apresentou descida de preços.

Antigo autarca do Nordeste condenado a 10 anos de prisão

O Tribunal Judicial da Comarca dos Açores condenou Carlos Mendonça, ex-presidente da Câmara Municipal do Nordeste, a 10 anos de prisão e 300 dias de multa pelos crimes de peculato, falsificação de documentos e abuso de poder. O processo diz respeito a esquemas ocorridos entre 2014 e 2017, nos quais verbas do município e da sociedade Nordeste Ativo foram desviadas para pagar despesas de campanhas eleitorais, contratos inflacionados e apoios fictícios a associações e clubes.

O ex-vice-presidente Milton Mendonça foi condenado a sete anos de prisão, tendo o tribunal aplicado ainda penas suspensas a outros quatro arguidos e fixado a perda de vantagens patrimoniais a favor da autarquia.

Aumento de sismicidade eleva alerta no vulcão das Furnas

O Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA) elevou o nível de alerta do vulcão das Furnas, na ilha de São Miguel, para V1 (fase de equilíbrio metaestável). A medida surge após um incremento da atividade sísmica na região, cujo evento mais forte atingiu a magnitude 2,9 na escala de Richter e foi sentido com intensidade máxima V na escala de Mercalli Modificada na freguesia das Furnas.

O nível de alerta permanecerá ativo por um período mínimo de 8 dias.

Bruxelas propõe regras para restringir AL em zonas sob pressão

A Comissão Europeia apresentou a nova Lei da Habitação Acessível, que inclui um quadro comum para permitir aos Estados-membros limitar o arrendamento de curta duração em áreas com graves problemas de acesso à habitação.

O comissário europeu da tutela, Dan Jørgensen, alertou para o impacto do Alojamento Local, destacando que as rendas subiram 103% em Lisboa ao longo da última década.

As novas restrições exigem dados que comprovem o impacto negativo durante pelo menos três anos e poderão vigorar por um período máximo de cinco anos, salvaguardando a habitação própria permanente.

Homem detido em Ponta Delgada por tentar matar o sobrinho

A Polícia Judiciária (PJ) deteve um homem de 58 anos suspeito de tentar matar o próprio sobrinho no concelho de Ponta Delgada.

O crime ocorreu no passado dia 7 de setembro no interior de uma viatura, na sequência de um desentendimento associado ao tráfico e consumo de estupefacientes.

O suspeito esfaqueou a vítima em várias partes do corpo, mas esta conseguiu fugir para pedir socorro, evitando consequências mais graves. O detido, que já tem antecedentes criminais por tráfico e ofensas à integridade física, foi presente a tribunal e ficou a aguardar o processo em liberdade, sob medida de coação não detentiva.

Governo dos Açores assinala 50 anos do I Governo Regional

O atual executivo açoriano aprovou uma resolução em Conselho do Governo para homenagear os membros do I Governo Regional dos Açores, liderado por João Bosco Mota Amaral, assinalando os 50 anos da sua tomada de posse. Numa cerimónia realizada no Palácio da Concelhção, em Ponta Delgada, o Governo destacou o “contributo histórico” e o legado pioneiro dos primeiros governantes na consolidação da autonomia político-administrativa da região e na organização das suas instituições democráticas.

Especialistas céticos quanto à descontaminação da Base das Lajes na ilha Terceira

Ouvidos na Comissão de Assuntos Parlamentares do parlamento açoriano, o docente reformado Norberto Messias e o jornalista Armando Mendes defenderam que a despoluição dos solos e aquíferos da ilha Terceira — afetados por hidrocarbonetos e metais pesados resultantes da presença militar dos EUA — é um processo improvável de ser concluído com sucesso.

Segundo os especialistas, a contaminação alastrou-se ao longo de décadas devido a derrames nos pipelines e depósitos de resíduos perigosos, devendo o foco mudar para a mitigação ambiental e salvaguarda da saúde pública. As audições surgem no âmbito da proposta para a criação de uma comissão técnica independente encarregue de avaliar a dimensão real do impacto ambiental e sanitário na região.

GNR regista número recorde de detenções por incêndio florestal em 2026

Desde o início do ano, a Guarda Nacional Republicana (GNR) já deteve 173 suspeitos do crime de incêndio florestal em Portugal — um aumento substancial face aos 68 detidos registados em todo o ano de 2025. Segundo o diretor do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA), coronel Ricardo Alves, 2026 é o ano com o maior número de detenções da última década nesta área. Até ao momento, foram investigados cerca de 6 200 fogos, sendo as queimadas e o uso intencional do fogo as principais causas apontadas. O perfil maioritário dos suspeitos corresponde a homens na faixa dos 50 anos, embora 19% dos detidos sejam do género feminino, confirmando uma tendência de subida de mulheres envolvidas nos crimes.

Açores apresenta candidatura da viola da terra a património cultural imaterial nacional

O Governo Regional dos Açores vai apresentar, a candidatura ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial dos saberes e práticas de tocar viola da terra, um instrumento que mantém «resquícios primordiais» da viola de arame portuguesa. Ela é, fazendo uma analogia, a bisavó das violas de arame, porque ela mantém nela resquícios primordiais do que era uma viola de arame», afirmou, em declarações aos jornalistas, o coordenador científico do projeto de candidatura dos saberes e práticas de tocar a viola da terra dos Açores a Património Cultural Imaterial, Wellington Nascimento. O projeto de inventariação, iniciado em 2023, e desenvolvido pela Direção Regional da Cultura dos Açores, foi apresentado oficialmente na Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira.

O jardineiro

A silhueta parecia uma pincelada distraída de Kara Walker. As distâncias criam horizontes, imagens enevoadas, fragmentos da realidade. Mas ele caminhava. Essa desfocagem ia diminuindo à medida que o passo, hesitante, na minha direção, comprometia a analogia. O chapéu tornou-se evidente enquanto a sombra rastejava pelo chão atrás dele. De súbito, Henri parou. Um vizinho interpelou-o. Não se ouviam palavras entre eles. Só os gestos denunciavam a conversa. O vizinho, um sujeito pequeno e de barba rala, segurava com a mão esquerda a trela que o cão, impaciente, puxava.

Henri usava um chapéu de cowboy preto. Nos seus olhos claros, um menino irrequeto e sem margens etárias sorria timidamente.

Era octogenário. A sua roupa de jardineiro cheirava a erva cortada. Juntava-a do chão com uma espécie de carinho e reverência, assim mesmo, sem luvas, a pele nua. As suas mãos calosas e grandes ficavam verdes.

As situações mais improváveis são aquelas que iluminam acontecimentos triviais com magia. Foi assim que, um dia, uma borboleta amarela pousou-lhe no ombro esquerdo. Muito agitada, abria e fechava as asas para manter o equilíbrio. Henri empurrava a máquina de cortar a relva, as pernas arqueadas, como se tivesse passado a infância montado num potro selvagem. Ele não se aper-



CIRCUNSTÂNCIAS

Eduardo Bettencourt Pinto

cebeu. A certa altura, a borboleta levantou voo; o verão, de um céu azul muito intenso, recebeu-a na sua memória.

Quando acabava o trabalho, Henri bebia água de uma garrafa térmica enquanto observava a relva com deleite. Cruzava os braços sobre o peito, perfilando as pernas de alicate. Sorria ao ver o resultado do seu trabalho. Era uma felicidade pueril, de quem acreditava que viver não é só estar. É um exercício de convicções entre ventos cruzados, porque há uma razão que não se escreve na areia: esculpe-se nas rochas, letra a letra. Por isso, ele era de alma meticulosa: transformava em arte a superfície cintilante do mundo. Ao sair de casa todas as manhãs para o trabalho, caminhava em direção à luz para que a alegria amanhecesse nos seus braços. À sua volta, cresciam a transparência e um júbilo nupcial.

A sua vida era uma imagem sem filtros e de pequenos júbilos. Cantava observando o chão como se fosse transparente, como se um espelho lumi-

nasse a sua alma.

Mas, a certa altura, a sua velha carrinha Ford, com a tinta do capô descascada pela inclemência solar, deixou de se ouvir. Estaria avariada?

Passaram-se os dias. Um vizinho, preocupado, bateu à porta. Espreitou pelas janelas da frente do alto de uma pequena escada de alumínio, encostando a testa ao vidro, ambas as mãos em pala. Pareceu-lhe experimentar um silêncio fúnebre. Se telefonasse à polícia, arrombariam a porta. E se Henri estivesse de férias? Quem assumiria o prejuízo?

Então lembrou-se de telefonar a um parente. «Está no hospital em estado grave», disse uma voz feminina em tom constrangido. «Os médicos estão céticos. Apanhou a Covid.»

Apareceu dois longos meses depois. Não foi milagre; foi um regresso das cinzas.

Viveu dois anos depois disso e de braços abertos ao mundo. Teve uma namorada. Cantavam juntos karaokê às sextas-feiras num clube de dança para seres de idade crepuscular. Divertiu-se como um adolescente.

Numa manhã de agosto, ao dar um passo sobre a relva já cortada, Henri perdeu o equilíbrio. Nunca mais se levantou. A última palavra que escapou da sua boca perdeu-se no chão como uma semente, silente, sem lágrimas: “Adeus”.

Francisco Arruda Furtado – o naturalista esquecido



LIVROS E COISAS
DESSAS

Telmo R. Nunes

Em deambulações realizadas a propósito de uns temas relacionados com os anos de 1800, tropeçámos num nome açoriano de que nunca ouvíramos falar e que rapidamente despertou a nossa atenção: Francisco de Arruda Furtado. Ao aprofundar a informação disponível sobre ele, percebemos que estávamos diante de um nome maior do naturalismo português, mas, incompreensivelmente, desconhecido pelo mundo cultural açoriano atual, salvo honrosas exceções, sobre as quais nos debruçaremos de seguida.

Francisco Arruda Furtado nasceu em Ponta Delgada, em setembro de 1854 e com vinte e dois anos trabalhava já na Repartição de Fazenda de Ponta Delgada. Por essa altura, foi convidado por José do Canto para desempenhar funções de escriturário na sua casa comercial, trabalho que veio a exercer por quase uma década. Foi colaborador e apoiante de Carlos Machado, com quem se relacionou bastante, fruto de interesses comuns, contribuindo sobremodo para a fundação do Museu de Ponta Delgada, em 1880. Fez parte integrante do grupo de naturalistas açorianos, que veio a organizar-se em torno desta instituição. Recorde-se que, ainda hoje, o Circuito de História Natural (que apresenta uma coleção de base naturalista) deste Museu é um dos melhores e mais completos do país. Dada a sua reconhecida competência na área, em 1885 viajou para Lisboa, passando a desempenhar funções profissionais no Museu de Lisboa, na Escola Politécnica.

Foi seguidor das teorias de Charles Darwin, de quem se confessava grande admirador e a sua tenacidade e capacidade de observação e interpretação dos fenómenos naturais permitiram-lhe desenvolver uma vasta obra científica, especialmente na área dos moluscos. Este micalense, natural da Fajã de Baixo, foi membro honorário da Philosophical Literary Society de Leeds, em Inglaterra e da Sociedade de Geografia de Lisboa. Ademais, foi proposto por Barbosa du Bocage, para membro da Academia das Ciências de Lisboa, o que não chegou a acontecer por motivo de morte, a 21 de junho de 1887, com

apenas trinta e três anos de idade.

Com as suas pesquisas e labor, foram poucos os que procuraram manter o nome deste grado naturalista português à tona da memória: Luís M. Arruda é um desses nomes. O Professor Emérito da Universidade de Lisboa, organizou e coordenou dois grandes volumes sobre Francisco Arruda Furtado, um com toda a sua epistolografia e outro com toda a sua obra, tendo sido ambos publicados pelo Instituto Cultural de Ponta Delgada. É no primeiro dos tomos, dedicado à vastíssima correspondência do naturalista, onde podemos encontrar seis cartas dirigidas a Charles Darwin e quatro respostas deste importante naturalista ao açoriano. Não sendo coisa de somenos importância, considerando o destinatário das missivas, não podemos deixar de nos espantar, e sobretudo de nos interrogarmos sobre a forma como, em pleno século XIX, isolado a viver numa ilha mais ou menos rural, agravado pelas dificuldades de comunicação sentidas então, terá conseguido um fajanense autodidata (!) tomar conhecimento e aprofundar estudos sobre o trabalho de Darwin. Mesmo sendo seu contemporâneo, Darwin era britânico e, como sabemos, vivia constantemente em viagem. (Leia-se a este propósito o texto do Professor Onésimo Teotónio Almeida “Devolvido À Sua Terra”, que serve de prefácio ao livro de Luís M. Arruda, *Obra Científica de Francisco Arruda Furtado*).

Relativamente à obra de Arruda Furtado, podemos adiantar que é vasta e surpreendente, sobretudo pela qualidade que lhe reconhecem os seus pares.

Um dos seus trabalhos mais reconhecidos e justamente aquele que nos encaminhou até ele, é *Materiaes Para O Estudo Anthropologico Dos Povos Açorianos Observações Sobre O Povo Michaelense*, de 1884, um estudo antropológico muito completo sobre os micalenses de final do século XIX. No prefácio desta sua obra, Arruda Furtado afirma que o estudo do meio assume muito interesse em qualquer estudo antropológico e, no caso concreto de pontos isolados e/ou ilhas no meio dos grandes mares ou oceanos, territórios agrestes, cercados por escarpas íngremes, essa preponderância ganha uma maior incidência. Aliás, o autor vai um pouco mais longe e afirma mesmo a primordial importância do estudo do meio nestes casos, em concreto: “Dando o primeiro lugar ao estudo do meio, não é porque exageramos a sua importância”.

Mesmo antes de concluir o trabalho a que se propunha, e de alcançar alguns resultados que o satisfizesse, assumia a convicção de que contribuía sobremaneira “para o conhecimento geral da espécie humana, prin-

cipalmente para o conhecimento dos povos primitivos dos quaes o camponez tem por toda a parte as maiores probabilidades de ser também o representante”. Constata-se, pois, que no final século XIX, os Açores, e concretamente São Miguel, a mais desenvolvida das ilhas açorianas, vivia essencialmente do setor primário, deduzindo-se também que ao lavrador estava reservada uma agricultura e uma pecuária muito rudimentares, sem grandes desenvolvimentos tecnológicos ou mecânicos, eventualmente com algumas alfaias muito rudimentares, e muito dependentes do trabalho braçal. Por esta altura, na ilha de São Miguel, e de acordo com o Censo de 1878 habitavam cerca de 120.000 habitantes, o que perfaz uma densidade populacional de 140 pessoas por Km² que, segundo Arruda Furtado, “é uma soffrível densidade para uma pequena ilha completamente explorada, exclusivamente agrícola, e, ainda mais, reduzida quasi á cultura do milho”.

Ainda no século XIX, e numa radiografia às “Condições actuaes de existência”, Arruda Furtado não deixa de salientar as queixas pelas condições de vida de que então dispunham. Todavia, assume que nem todas têm razão de existir; que, “na verdade, estão ainda muito longe de ser desgraçadas”, e que muitos dos micalenses que se queixavam eram aqueles que ainda tinham arreigados à pele os privilégios que os colonos primitivos vieram encontrar na ilha. Num exercício retrospectivo, reconhece que os primeiros colonos foram abandonados (certamente pela metrópole), sobre um solo horrorosamente vulcânico, mas de uma fertilidade fabulosa, que receberam de forma gratuita ou a troco de uma insignificância.

Segundo Arruda Furtado que os “michaelenses dispõem d’uma indole muito melhor do que os outros açorianos. Elles são robustos, vagarosos mas aturados no trabalho, activos nas sementeiras e nas colheitas, e, se são rotineiros e muitas vezes cabeçudos na rotina, fizeram adaptações indispensaveis ás particularidades do solo e cultivaram com o maior cuidado e aproveitamento”. Foram, portanto, audazes, e como a necessidade aguça o engenho, foram as dificuldades encontradas nos solos e no clima a estimular a inteligência, a criatividade e o desenvolvimento de novas práticas agrícolas e mesmo de engenhos de superação.

Por tudo o que fez, Francisco Arruda Furtado foi um homem à frente do seu tempo, e merece, pois, entrar no diálogo cultural da região e do país.

Por Quem os Sinos Dobram ou a memória de ver matar e morrer

Aproveitando esta “silly season”, reli um clássico.

Publicado em 1940, o romance **Por Quem os Sinos Dobram** (do inglês *For Whom the Bell Tolls*), de Ernest Hemingway (1899-1961), tem como referencial e pano de fundo a Guerra Civil de Espanha (1936-1939) – conflito que opôs republicanos e fascistas, e por muitos considerado como uma espécie de prelúdio para a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

O título da obra é referência ao verso de um poema do escritor inglês John Donne (1572-1631): “E por isso não perguntas por quem os sinos doam: eles doam por ti”.

Jornalista por profissão e escritor por vocação, Hemingway viajou, em 1937, para Madrid, com o intuito de ali realizar algumas reportagens sobre a resistência do governo legítimo de Espanha aos avanços dos revoltosos fascistas, liderados por Franco. Acabou por se juntar aos republicanos, participando, como voluntário, no referido conflito armado, cuja vivência o marcou profundamente e está na génese de **Por Quem os Sinos Dobram**, sem dúvida um dos mais belos romances de guerra do século XX. Aliás Hemingway já havia participado, também como voluntário, na Primeira Guerra Mundial na qualidade de condutor de ambulâncias da Cruz Vermelha, tendo sido ferido por um morteiro na cidade italiana



CRÓNICA DAS ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Soares

de Schio. Dessa experiência, e da relação que então manteve com a enfermeira Agnes von Kurowski, haveria de resultar o romance **O Adeus às Armas**, publicado em 1929.

Três dias constituem o tempo de ação de **Por Quem os Sinos Dobram**, cujo protagonista é o jovem norte-americano Robert Jordan, que se junta às fileiras republicanas por afinidades ideológicas e idealistas e passa a lutar, ao lado de um grupo bastante diversificado de guerrilheiros, na Espanha dividida entre as duas frentes em combate. Robert Jordan é contratado para uma missão de altíssimo risco: fazer explodir uma ponte e inviabilizar a utilização desta pelos fascistas. Dispostos algures numa zona montanhosa e abrigados em grutas, os *partizans* constituem uma unidade guerrilheira formada por revolucionários experientes, ex-líderes, ciganos, ladrões, assassinos e sobreviventes da guerra. Os dias que se sucedem antes da ação são preenchidos com memórias, reflexões, conversas, sonhos, conflitos, culpas, desentendimentos... Trata-se de uma viagem reflexiva que mostra os dois lados da guerra: o daqueles que matam e o daqueles

que morrem. E como não existem inocentes numa guerra, ambos os lados estão sempre presentes em cada pessoa que participa deste cenário. São as contradições da guerra (- *Qué mierda es la guerra – exclamou Agustín, pág. 492*), que remetem este livro para a condição humana, pois aqui se fala de coragem e lealdade, de amor e derrota, de violência e perdão, de vida e morte.

Robert Jordan, aos poucos, vai conhecendo melhor o perfil de cada um dos seus companheiros, sobretudo Anselmo, velho guia; Pablo, chefe dos guerrilheiros; Pilar, mulher de Pablo e líder das forças da resistência civil, personagem de grande riqueza humana e fundo recorte psicológico; e a jovem Maria, cuja beleza o encanta desde o primeiro encontro, culminando numa paixão arrebatadora...

Neste como noutros romances de Hemingway (que viria a ganhar o Prémio Nobel da Literatura em 1954) temos uma prosa que é de uma limpidez estilística singular: fluência narrativa, realismo nas descrições, proliferação de diálogos, uma escrita muito poderosa e cinematográfica.

Rico em espessura evocativa, **Por Quem os Sinos Dobram** é um livro de apetecível leitura que desperta em nós uma imediata adesão afectiva. Por isso aqui o recomendo vivamente.

As colchas bonitas nas janelas da Horta e os pálios dos faraós



DISCURSO PORTINGLÊS

Manuel S.M. Leal

Nas ruas da Horta da minha infância, como em muitas outras localidades açorianas, as janelas vestiam-se de colchas durante as procissões. Algumas eram simples. Outras exibiam tecidos ricos, bordados elaborados e cores cuidadosamente escolhidas.

À primeira vista, tratava-se apenas de um gesto de devoção. A família ornamentava a casa para a passagem do sagrado, numa tradição que fazia da rua uma extensão do espaço religioso. Mas as colchas expostas às janelas constituíam também uma linguagem social. Sem pronunciar uma palavra, anunciavam prosperidade, bom gosto, tradição familiar e posição relativa dentro da comunidade.

Os vizinhos observavam as colchas, comentando a qualidade sem obviamente revelar a competição em que participavam. Os vendedores ambulantes sabiam-no bem e aproveitavam aquela discreta rivalidade para oferecer novidades capazes de superar as da casa ao lado. Uma colcha especialmente vistosa podia tornar-se referência para a procissão seguinte.

Na infância, porém, eu não via esta realidade, notando apenas as cores, o movimento, a solenidade e a transformação das fachadas habituais. A memória guarda por vezes a imagem muito antes de compreendermos o seu significado. Regressamos a ela já adultos, com outras experiências, e descobrimos aquilo que esteve sempre diante dos nossos olhos.

O psicólogo Leon Festinger, assumiu uma posição relevante na destronização do behaviorismo “sem cabeça”, demonstrando que processos internos — motivação, cognição, tensão psicológica — são essenciais para explicar o comportamento humano. Na teoria da comparação

social, publicada em 1954, Festinger mostrou que avaliamos muitas vezes a nossa posição tomando os outros como referência. Consistente com este conhecimento, na Horta, a colcha de uma casa não era apreciada isoladamente. Ganhava significado diante das outras, sobretudo das que se exibiam na mesma rua, sob o olhar da mesma comunidade.

Thorstein Veblen, sociólogo, foi um pensador cuja escrita combinou a sociologia, antropologia, psicologia e economia — uma abordagem interdisciplinar rara para a época. Veblen analisara em *The Theory of the Leisure Class* (1899) o consumo ostensivo e a exibição dos bens como processo de comunicação, o que neste contexto constitui uma lente apropriada para vermos as colchas nas janelas hortenses. O objeto possuído adquire valor social quando pode ser visto e reconhecido. Não é preciso declarar prosperidade. O símbolo fala por quem o exhibe.

A exibição simbólica de estatuto é muito mais antiga do que costumamos imaginar. Muito antes dos palácios renascentistas ou das casas do morgadio açoriano, os faraós e altos dignitários do Egito apareciam rodeados de sinais de poder. Coroas, cetros, tronos, joias, pálios e guarda-sóis cerimoniais separavam visualmente quem governava das restantes pessoas. A autoridade precisava de ser reconhecida e tornava-se visível. Ao longo da História, pouco mudou neste aspeto. Muda a forma, mas permanece a função.

Os cavaleiros medievais cobriam os cavalos com tecidos bordados e brasões familiares. Entre vários povos indígenas das grandes planícies americanas, cavalos, armas, vestuário e ornamentação podiam revelar prestígio e lugar no grupo. Ainda antes disso, adornos encontrados em sociedades pré-históricas mostram que a aparência cedo ultrapassou a simples necessidade de proteção.

O ser humano parece nunca se ter limitado a possuir. Sentiu igualmente necessidade de tornar visível aquilo que possuía, o que conquistara ou desejava representar. Hoje, a casa, o automóvel, determinadas marcas de roupa e até de canetas, o relógio, as férias ou as imagens escolhidas para as

redes sociais continuam a desempenhar função semelhante.

Esta projeção de estatuto pode assumir formas socialmente valiosas. Grandes benfeitores financiam hospitais, universidades, bibliotecas, museus ou bolsas de estudo, contribuindo de modo real para o bem comum. A dádiva pode também produzir prestígio e influência. Pierre Bourdieu, em *The Forms of Capital* (1986), mostrou como recursos económicos, culturais e sociais podem converter-se em reconhecimento e distinção. O nome numa fachada, numa ala hospitalar ou numa instituição prolonga a presença pública de quem ofereceu. O benefício coletivo continua genuíno, mesmo quando a generosidade projeta o estatuto do benfeitor.

Este reconhecimento tem ainda valor psicológico. Confirma perante o próprio indivíduo a posição que acredita ter conquistado dentro do grupo. Contudo, os símbolos de estatuto não servem apenas para impressionar. Podem confirmar a identidade de quem os exhibe. Vemo-nos também através da reação dos outros, que nos devolve uma imagem do lugar que ocupamos. A colcha estava na janela para ser vista, e aquele olhar exterior fazia parte do seu significado.

Os símbolos comunicam pertença, sucesso, poder, gosto e reconhecimento. Ajudam a situar cada pessoa dentro do grupo e funcionam como uma linguagem compreendida mesmo quando ninguém a descreve explicitamente. Por isso, as colchas penduradas nas fachadas açorianas me parecem hoje mais interessantes do que quando era criança. Vejo nelas agora a continuação de uma tradição muito antiga. Havia devoção, identidade familiar, memória, orgulho e comparação social. Cada casa participava na cerimónia religiosa e apresentava-se à comunidade. A procissão dava movimento ao sagrado e punha também a rua a olhar para si própria.

Desde os pálios e baldaquinos dos faraós até às colchas da Horta, os seres humanos continuam a proclamar aos outros quem são através dos símbolos que escolhem exhibir.

Luzes e sombras da vida de Manuel d’Agrela, um dos fundadores da Festa do Santíssimo Sacramento em New Bedford e de sua esposa Isabel de Jesus Agrela

• Duarte Barcelos Mendonça

(Continuação da edição anterior)

Por fim, na edição do dia seguinte desse mesmo jornal, saiu uma nota de gratidão, por parte da viúva, que referia o seguinte: “**AGRADECIMENTO** – Isabel Jesus d’Agrella, Maria d’Agrella, Isabel d’Agrella, Conceição d’Agrella, Maria de Lourdes d’Agrella, João d’Agrella, Augusto d’Agrella, António d’Agrella, Maria d’Agrella e Virgínia A. Coutinho, com o coração a transbordar de dor vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam os restos mortais do seu sempre involvidável marido, pai e irmão Manuel d’Agrela, que Deus chamou à sua divina presença no dia 25 do corrente pelas 5 horas da tarde; assim como a todas as pessoas que o visitaram enquanto doente e lhe dirigiram palavras de conforto./ Outrossim, agradecem às pessoas que mandaram colocar tributos de flores sobre a campa do saudoso extinto, pedindo licença para especializar a Loja 33 da Fraternidade Portuguesa e o Conselho “João Gonçalves Zarco” da A. P. U. Madeirense, das quais o saudoso morto era sócio./ A todos o nosso profundo reconhecimento./ New Bedford, Mass., 29 12 1919.”

Por sua vez, o jornal *O Popular* de 1 de Janeiro de 1920 também se referiu ao seu falecimento, na secção ‘Necrologia’ da sua habitual rubrica “Noticiário”, nos seguintes termos: “Também faleceu a semana passada nesta cidade, o sr. Manuel d’Agrela, madeirense, estabelecido há anos com loja de mercearias na Avenida Belleville. O seu funeral foi muito concorrido, incorporando-se 80 carros e uma filarmónica. O finado deixa viúva e 6 filhos menores. Os nossos pêsames.” Este órgão de informação cometeu um pequeno lapso, dado que aquando da sua morte este calhetense deixou apenas cinco filhos menores e não seis, conforme veremos mais adiante.

Apesar do seu cortejo fúnebre ter sido grandioso, reunindo muita gente e ter tido acompanhamento duma banda filarmónica, sendo até um dos maiores realizados na Cidade Baleeira, consultámos, na NBFPL, os microfílm dos jornais de língua inglesa publicados nessa época, para ver se o teriam mencionado, contudo, nem o *New Bedford Evening Standard*, nem o *New Bedford Morning Mercury* e muito menos o *New Bedford Times* se referiram, quer à sua morte, quer ao seu funeral.

Por fim, *A Alvorada*, de 5 de Fevereiro de 1920 informou que a viúva de Manuel d’Agrela recebera uma avultada quantia após a morte do seu marido, dado que o mesmo pertencia a uma organização beneficente que, na ausência da Segurança Social na época, pagava uma espécie de subsídio de desemprego aos membros que tivessem o azar de ficar desempregados ou um determinado montante às suas cônjuges, em caso de falecimento.

A breve nota referia o seguinte: “**ASSOCIAÇÃO P. U. MADEIRENSE** – Pelo sr. Manuel G. Barreto, digno Secretário da benemérita Associação Protectora União Madeirense, foi entregue à sra. Isabel de Jesus d’Agrela, no sábado 31 de Janeiro, um cheque na importância de seiscentos e cinquenta dollars (\$650.00), em pagamento do prémio mortuário de seu marido, Manuel d’Agrela, falecido nesta cidade no dia 25 de Dezembro último, membro que era daquela associação.”

Mas a nossa pesquisa sobre esse casal não se ficou apenas por esse antigo jornal. Consultámos o site *ancestry.com* na NBFPL e conseguimos encontrar mais informação sobre o mesmo, nomeadamente que Manuel d’Agrela tinha nascido no Estreito da Calheta a 19 de Junho de 1882 e que falecera a 25 de Dezembro de 1919, nesta cidade, tendo sido sepultado no Pine Grove Cemetery, no Plot 105, numa campa rasa. A 12 de Setembro de 1918 esse merceeiro fez o seu registo para um eventual recrutamento para a 1ª Guerra Mundial e na sua ficha ficou anotado que era natural da Ilha da Madeira, encontrava-se casado com Isabel de Agrela, residia então em 71 Davis Street, em New Bedford, era de estatura média, tinha cabelo preto e olhos castanhos. Esse formulário tem ainda a particularidade de se encontrar assinado por esse calhetense.

Quanto a Isabel de Agrela, através do referido site conseguimos apurar que a mesma era igualmente natural do Estreito da Calheta, sendo filha de João Sardinha Duarte e de Isabel de Jesus, tendo sido baptizada a 21 de Julho de 1889. Consultado o seu registo de baptismo, (o n.º 62, desse ano), no Arquivo e Biblioteca da Madeira (ABM), constatou-se que a mesma nascera às 9 da noite do dia 6 desse mês, tendo recebido o baptismo na igreja paroquial de Nossa Senhora da Graça, nessa freguesia, dado que os seus pais, seus paroquianos, moravam na mesma, mais precisamente no Lombo dos Serrões.

O site *ancestry.com* indicou-nos ainda que esta senhora madeirense desposara Manuel d’Agrela, nessa bela freguesia da costa sudoeste da Ilha da Madeira, a 16 de Janeiro de 1911. Consultado o respectivo assento de casamento realizado na mesma igreja paroquial (o n.º 1, desse ano), no sobredito Arquivo, constatou-se que, aquando do seu enlace nupcial ele tinha 29 anos incompletos, era solteiro e trabalhador, era natural do Estreito da Calheta, onde morava no Lombo dos Serrões, sendo filho de António d’Agrella e de Maria de Jesus, ambos naturais da mesma freguesia, ao passo que a nubente Isabel de Jesus tinha 22 anos incompletos, era solteira e trabalhadora, era igualmente natural do Estreito da Calheta e residindo

também no Lombo dos Serrões, sendo filha legítima de João Sardinha Duarte e de Isabel de Jesus, que também eram naturais dessa freguesia. O nubente sabia escrever, pois subscreveu o seu registo de casamento, não levando o mesmo o respectivo selo devido ao facto dos noivos serem pobres. Não deixa de passar despercebida a data do seu casamento, o que significa que ambos realizaram o seu enlace nupcial antes de embarcarem para New Bedford, onde já nasceria o seu primeiro filho, alguns meses depois, conforme se verá seguidamente.

No mesmo site encontrámos alguns dados sobre um dos seus filhos, Manuel d’Agrela Jr, que havia falecido, em New Bedford, em criança, assim como alguns dados de duas das suas filhas. Contudo, ao irmos ao City Clerk, em busca de mais alguma informação sobre esse seu filho falecido nesta cidade, foi-nos informado que, afinal, haviam falecido na Cidade Baleeira não um, mas sim dois filhos desse casal, com o mesmo nome, mas em anos diferentes. De modo a dissipar eventuais dúvidas que pudessem surgir acerca do número total dos seus filhos, passámos a pente fino, na NBFPL, todos os registos de nascimento de New Bedford entre 1911 a 1919, de modo a colher, de fonte segura, toda essa informação pertinente.

Assim sendo, constatámos que nasceu em New Bedford um total de sete filhos do casal Manuel d’Agrela e Isabel de Jesus Agrela, a saber: Manuel de Agrela Jr., nascido a 14 de Outubro de 1911 e falecido a 21 de Maio de 1912, aos 7 meses de idade, vitimado por uma broncopneumonia (registo de óbito n.º 770, desse ano); Mary de Agrella, nascida a 22 de Fevereiro de 1913 (registo de nascimento n.º 541, desse ano, que indicava que o seu pai trabalhava ao balcão); Isabel Agrella, nascida a 11 de Abril de 1914 (registo de nascimento n.º 1062, desse ano, que já indicava que o seu pai era comerciante); Conceição Agrela, nascida a 3 de Maio de 1915 (registo de nascimento n.º 1288, desse ano, que indicava que o seu pai trabalhava no balcão duma mercearia); Manuel de Agrela Jr., nascido a 18 de Julho de 1916 (registo de nascimento n.º 2042, desse ano) e falecido a 12 de Agosto de 1917 (registo de óbito n.º 1275, desse ano, que indicava que a causa da morte, quando tinha a tenra idade de 1 ano e 26 dias, fora uma enterocolite); Maria de Lourdes Agrella, nascida a 13 de Novembro de 1917 (registo de nascimento n.º 3363, desse ano, que indicava que o seu pai trabalhava ao balcão); e por fim João Agrella, nascido a 23 de Maio de 1919 (registo de nascimento n.º 1398, desse ano).

(Continua na próxima edição)

Um forte em Vila Nova de Milfontes contra corsários vindos do Norte de África



À DESCOBERTA
Leonidio Paulo Ferreira*

Em finais do século XVI, entre vários ataques de piratas e corsários a Vila Nova de Milfontes, destacou-se o de Murad Rais, vindo de Salé, Marrocos, que capturou habitantes para serem vendidos como escravos em Argel, então parte do Império Otomano. Era domingo, hora da missa, o que significa que os atacantes conheciam os hábitos dos povos cristãos.

“De origem albanesa, Murad Rais foi capturado jovem e convertido ao islão. Rais quer dizer ‘chefe’ ou ‘capitão’. Há muitos rais”, contou-me o historiador António Martins Quaresma, que reencontrei há dias quando fui à vila alentejana assistir a um concerto de um grupo de músicos mexicanos.

Por causa dos ataques (fontes várias referem 1582 e 1590) foi mandado construir em 1599 o Forte de São Clemente, concluído em 1602. Portugal partilhava na época o rei com Espanha, a chamada União Ibérica (1580-1640). Os ingleses e os holandeses, inimigos dos espanhóis, começaram também a atacar o litoral português, assim como os navios portugueses e até as possessões além-mar. Outras fortalezas, como o Forte de São Filipe, em Setúbal, datam igualmente do início da Dinastia Filipina, e foram edificadas contra ataques vindos do mar, sobretudo pelos corsários ingleses.

Conhecido também como o Castelo de Vila Nova de Milfontes, o Forte de São Clemente defendia a vila e impedia ainda que, subindo o rio Mira, os piratas e os corsários fossem atacar Odemira. É uma bela construção, emblemática da vila do litoral alentejano, que entretanto perdeu a utilização militar e até passou para a posse de privados.

Depois de vários donos, e de obras de reconstrução, o Forte de São Clemente é hoje a residência de um casal de americanos, Leigh e Richard Schell, que abriu as portas para o concerto do Mario Nandayapa Quartet, no âmbito do Festival Terras Sem Sombra. José António Falcão, diretor do festival, lembrou à assistência a generosidade da família Schell, e agradeceu também o apoio para o evento ao embaixador do México, Bruno Figueroa, e ao presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, Francisco Silva Martins.

Não deixa de ser curioso que há quatro séculos, quando o Forte de São Clemente foi construído, Portugal e Espanha, mas também o México (então vice-reino de Nova Espanha), partilhassem o soberano, Filipe III de Espanha, II de Portugal. Foi um belo concerto de marimba.

* Jornalista do DN. É doutorado em História e autor do livro ‘Encontros e Encontros de Portugal no mundo’.

Meio século de solidariedade e desporto



DÉCIMA ILHA

José Andrade

O movimento associativo é o suporte dinamizador da diáspora açoriana na América do Norte. Centenas de clubes e associações preservam a nossa identidade nas nossas comunidades dos Estados Unidos e do Canadá, desde o Atlântico até ao Pacífico, incluindo bandas filarmónicas, grupos folclóricos ou irmandades religiosas. Duas dessas entidades completaram este ano meio século de vida e merecem aqui o nosso reconhecimento, que é extensivo a todas as demais.

A POSSO da Califórnia

Na costa oeste dos Estados Unidos, banhada pelo Oceano Pacífico, a Califórnia é a maior comunidade estadual da diáspora portuguesa na América do Norte, com mais de 300.000 portugueses e lusodescendentes, maioritariamente nascidos nos Açores ou descendentes de açorianos.

Foi aqui que nasceu e persiste uma das mais importantes organizações sociais da comunidade portuguesa dos Estados Unidos, a POSSO - Portuguese Organization for Social Services and Opportunities.

Nasceu há 50 anos, em 1976, na cidade de San José, com o nobre propósito, que mantém até hoje, de servir os milhares de açorianos que se estabeleceram no Vale de Santa Clara durante a segunda grande vaga da

emigração açoriana nas décadas de sessenta e setenta do século passado.

Foram seus pioneiros Joe Machado, Vicky Borba, Honório Borba, Fátima Brazil, Mable Costa, Filomena da Silva, Heraldo da Silva, Adelaide de Medeiros, Antonino Pascoal, Maria João Ribeiro, Tony Rosa e Raquel Rodrigues, muitos deles filhos de imigrantes portugueses estudantes da Universidade de San José, a que se juntaram depois Goretti Silveira, Emanuel Sousa e o padre Leonel Noia, segundo o levantamento realizado pelo incansável investigador açoriano Tony Goulart.

Desde a instalação inicial numa modesta dependência da sede da Irmandade do Espírito Santo até à aquisição do imponente edifício que hoje serve como Centro Cultural Português, a POSSO cumpriu sempre uma missão social ainda hoje indispensável, seja nos serviços de saúde, no apoio comunitário, na facilitação da integração ou na preservação da identidade, contribuindo para o bem-estar, o desenvolvimento e a dignificação da nossa querida comunidade portuguesa.

Por isso, quando agora comemora meio século de relevante atividade ao serviço dos outros, quero agradecer e enaltecer a vida e a obra da POSSO. Faço-o nas pessoas do senhor presidente da sua mesa diretiva voluntária, o professor Emanuel Sousa, e da senhora diretora executiva, Dra. Elsa Oliveira, que tanto se dedicam a esta causa solidária.

Graças a estes e a tantos outros dirigentes, funcionários e voluntários, a POSSO muito tem contribuído para que se possa viver melhor no seio da comunidade portuguesa.

Que a POSSO possa continuar a fazer sempre mais e melhor, com a ajuda de todos, para ajudar quem mais precisa.

O Operário de Toronto

O dia 25 de abril evoca duas datas importantes em Portugal e em Toronto.

Em Portugal, a 25 de abril de 1974, a Revolução dos Cravos instaurou a democracia nacional e, dois anos depois, possibilitou a autonomia regional.

Em Toronto, a 25 de abril de 1976, nasceu o Operário Sports Club.

Nasceu no mesmo mês em que foi consagrada a Região Autónoma dos Açores na Constituição da República Portuguesa.

Nasceu por iniciativa de um grupo de emigrantes da ilha de São Miguel, evocando o Clube Operário Desportivo do concelho da Lagoa.

Nasceu com motivação desportiva, e ainda hoje participa na Toronto Soccer League, mas foi e é muito mais do que uma equipa de futebol.

É uma referência da comunidade portuguesa de Toronto, também em termos culturais e sociais, e por isso tem todas as razões para celebrar a importante conquista deste meio século de vida.

Assim, quero felicitar os seus dirigentes, os seus atletas e os seus sócios, de ontem e de hoje, que tornaram possível estas cinco décadas de desporto e de identidade. A todos saúdo na pessoa do seu incansável presidente, o senhor Norberto Vital, que dedicou a este clube os últimos 35 anos da sua vida. Merece, por isso, a nossa homenagem, desejando que o seu exemplo de dedicação a este clube seja inspirador para as novas gerações da nossa comunidade.

Diretor Regional das Comunidades do Governo da Região Autónoma dos Açores

Padre João Felgueiras: uma vida ao serviço de Timor, da fé e da língua portuguesa



COMUNIDADES EM DIÁSPORA

Daniel Bastos

A presença portuguesa no Oriente, impulsionada pela expansão marítima iniciada no século XV, conduziu os portugueses à ilha de Timor nas primeiras décadas do século XVI. A partir da segunda metade desse século, a missão católica ganhou uma expressão mais estruturada, contribuindo para a implantação do cristianismo e para a formação de uma profunda ligação histórica, religiosa, cultural e linguística entre Portugal e Timor.

É neste longo percurso histórico que se inscreve uma das figuras mais marcantes da história contemporânea de Timor-Leste: o padre João Felgueiras (1921-2026), sacerdote jesuíta português que dedicou mais de cinco décadas da sua vida ao povo timorense, à educação, à missão pastoral e à preservação e transmissão da língua portuguesa, inclusive durante os períodos mais difíceis da ocupação indonésia.

Nascido a 9 de junho de 1921, em Caldas das Taipas, no concelho de Guimarães, João Felgueiras ingressou na Companhia de Jesus em 1942. Estudou Filosofia em Braga e Teologia em Burgos, Espanha, sendo ordenado sacerdote a 30 de julho de 1950, em Oña. Antes de partir para Timor, trabalhou com a juventude em Braga e foi professor e diretor espiritual no Colégio de São João de Brito, em Lisboa. Entre 1962 e 1967, exerceu ainda o cargo de reitor do Colégio Apostólico da Imaculada Conceição, em Cernache.

A 22 de janeiro de 1971, partiu para Timor, onde assumiu funções no Seminário de Díli. A partir desse momento, a sua vida ficaria indissociavelmente ligada à história do povo timorense. Como professor e educador, dedicou-se à formação de várias gerações de jovens, nomeadamente no Externato de São José, instituição que viria a desempenhar um papel singular na preservação da língua portuguesa.

A sua permanência em Timor adquiriu uma dimensão particularmente exigente depois da invasão indo-

nésia de 7 de dezembro de 1975. Ao contrário de muitos estrangeiros que deixaram o território, João Felgueiras decidiu permanecer junto da população. Durante os anos da ocupação, acompanhou doentes e presos, prestou assistência pastoral e humana aos perseguidos e manteve uma relação de proximidade com comunidades submetidas à violência e à repressão. A sua opção de permanecer transformou a missão religiosa numa forma concreta de presença, solidariedade e defesa da dignidade humana.

Também no domínio educativo e linguístico o seu testemunho assumiu especial relevância. Num contexto em que as autoridades indonésias impuseram o bahasa indonésio no sistema educativo e proibiram o ensino do português, João Felgueiras continuou a ensinar a língua portuguesa no Externato de São José até ao seu encarceramento, em 1992, prosseguindo posteriormente esse trabalho sempre que as circunstâncias o permitiam.

Esta ação ultrapassava, assim, a simples transmissão de conhecimentos linguísticos. Durante a ocupação, o português tornou-se também um instrumento de preservação da memória e da identidade timorenses. Ao lado do tétum, viria a ser consagrado como língua oficial da República Democrática de Timor-Leste, na Constituição de 2002. A defesa da língua portuguesa por João Felgueiras deve, por isso, ser compreendida no contexto específico de uma sociedade que procurava preservar referências culturais e identitárias perante uma política de assimilação.

O seu percurso missionário ficou igualmente associado a alguns dos momentos mais dramáticos da história recente de Timor-Leste. Entre eles esteve o massacre de Santa Cruz, em Díli, a 12 de novembro de 1991, quando militares indonésios abriram fogo sobre uma multidão de timorenses que participava numa manifestação e procissão fúnebre. A divulgação internacional das imagens da violência constituiu um ponto de viragem na internacionalização da causa timorense e contribuiu para o reforço da pressão internacional sobre a Indonésia.

A repressão não interrompeu, porém, a ação do sacerdote jesuíta. A sua presença junto de doentes, presos, perseguidos e famílias atingidas pela violência tornou-se uma expressão concreta da missão pastoral entendida como serviço. Para João Felgueiras, evangelizar signifi-

cava também estar junto daqueles que sofriam, acompanhar uma comunidade e defender a dignidade de cada pessoa.

A Igreja Católica assumiu, durante a ocupação, um papel particularmente relevante na sociedade timorense, constituindo um dos espaços onde a população encontrava proteção, expressão comunitária e preservação de elementos fundamentais da sua identidade. Essa realidade ajuda também a compreender a dimensão da missão de João Felgueiras, numa sociedade onde a fé católica se tornou profundamente enraizada e onde, atualmente, a esmagadora maioria da população se identifica como católica.

O percurso do jesuíta foi reconhecido tanto em Portugal como em Timor-Leste. Em 2002, o Presidente da República Portuguesa, Jorge Sampaio, distinguiu-o com o grau de Grande-Oficial da Ordem da Liberdade. Em Timor-Leste, recebeu a Ordem de Timor-Leste e a Medalha de Mérito, tendo-lhe sido posteriormente atribuído o Colar da Ordem de Timor-Leste. Em Portugal, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa concedeu-lhe, em 2022, a Grã-Cruz da Ordem de Camões, reconhecendo o seu contributo para a língua e a cultura portuguesas. Em 2011, recebera também a nacionalidade timorense.

Um dos momentos mais simbólicos da fase final da sua vida ocorreu em setembro de 2024, durante a visita apostólica do Papa Francisco a Timor-Leste. No encontro com os jesuítas em Díli, o pontífice dirigiu-se pessoalmente ao padre João Felgueiras, então com 103 anos, abraçou-o e agradeceu-lhe o serviço prestado ao povo timorense. Francisco, primeiro Papa pertencente à Companhia de Jesus, prestava assim uma homenagem particularmente significativa a um sacerdote cuja vida se encontrava profundamente ligada à história recente de Timor-Leste.

João Felgueiras morreu em Díli, a 3 de julho de 2026, aos 105 anos. Com a sua morte encerrou-se uma existência extraordinária, mas permaneceu um legado que ultrapassa largamente a história pessoal de um missionário português. Durante mais de cinco décadas, fez de Timor o lugar da sua missão, da sua ação educativa e do seu compromisso com uma comunidade que escolheu servir.

Consultório Jurídico

Judith Teodoro. Advogada em Portugal

Foreign Legal Consultant
Commonwealth of Massachusetts

Se precisar de esclarecimento envie as suas perguntas para:
juditeodoro@gmail.com

Portuguese Times - Consultório Jurídico
651 Orchard Street, Suite 300
New Bedford, MA 02744

Partilhar os bens em vida

É sabido que a regularização de heranças e a partilha de bens podem, muitas vezes, dar origem a conflitos familiares. As divergências entre herdeiros não resultam apenas dos interesses patrimoniais em causa, mas também das emoções, das expectativas e das diferentes perspetivas de cada membro da família. Por esse motivo, a lei prevê que seja possível proceder à partilha em vida.

Este instituto encontra-se previsto no artigo 2029.º do Código Civil e permite ao titular dos bens organizar, ainda em vida, a sua futura transmissão a favor de um ou de alguns dos seus presumidos herdeiros legitimários, mediante o consentimento dos restantes.

Apesar de seguir um procedimento semelhante ao de uma partilha após a morte, a lei esclarece que esta operação não tem natureza sucessória, tratando-se, antes, de uma doação entre vivos de todos os bens ou de parte deles.

Na prática, a partilha em vida é formalizada através de escritura, na qual devem ser identificados os bens a transmitir e definidos os respetivos beneficiários. Para a sua concretização, é necessário o consentimento de todos os herdeiros legitimários envolvidos.

Sempre que algum dos interessados não possa estar presente, poderá fazer-se representar por procurador, mediante procuração notarial com poderes suficientes para a prática do ato, relembramos que a procuração notarial outorgada no estrangeiro terá sempre que ser apostilada.

A partilha deverá ainda assegurar os direitos de todos os herdeiros. Assim, quando determinados bens sejam atribuídos apenas a alguns, poderá haver lugar ao pagamento de tornas aos restantes, de modo a garantir o equilíbrio entre os quinhões e a salvaguarda dos direitos hereditários de cada um.

Outra possibilidade importante é a realização da doação com reserva de usufruto. Neste caso, o doador transmite a propriedade do bem, mas mantém o direito de o usar e fruir, podendo continuar a residir na casa durante um período determinado ou indeterminado, inclusive durante toda a sua vida.

A reserva de usufruto assume particular relevância quando os pais pretendem transmitir a casa a um ou mais filhos, mas desejam assegurar que continuarão a poder viver nela, com proteção jurídica, sem que a transmissão da propriedade implique a perda do seu direito de habitação e utilização do imóvel.

A partilha em vida pode, deste modo, representar uma solução de tranquilidade para pais e familiares que desejam definir, de acordo com a sua vontade, o destino dos seus bens, evitando que, após o seu falecimento, surjam divergências sobre uma distribuição que poderiam ter previamente organizado.

Mais do que uma decisão patrimonial, trata-se de uma forma de antecipar a organização do património familiar, promovendo maior clareza, segurança e previsibilidade nas relações entre os futuros herdeiros.

HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Para perguntas ou sugestões escreva para:
jose.afonso@mass.gov
ou ainda para:
Portuguese Times - *Haja Saúde*
651 Orchard St., Suite 300, New Bedford, MA 02744

Sinais de cancro frequentemente ignorados

Não são boas notícias: os índices the cancro continuam a aumentar em todo o mundo, particularmente nos doentes com menos de 50 anos de idade. A razão para estes dados continua obscura. Uns especialistas falam em exposição a pesticidas, outros na poluição e plásticos, outros ainda acusam a mudança de dietas, obesidade e muitos outros fatores. Daí ser muito importante estar alerta para potenciais sinais de cancro e recorrer ao seu médico/a atempadamente. Nenhum problema é pequeno demais, e deteção adiantada muitas vezes é o segredo para um tratamento, e até uma cura completa.

Eis o que aconselham os oncologistas relativamente a sinais a não ignorar:

1 – Perda de peso sem explicação ou intenção. Isto refere-se a perdas sem explicação superiores a 10 libras, durante várias semanas ou meses. Isto pode indicar que os seu organismo está sob stress, o que pode incluir um cancro.

2 – Fadiga crónica. Este é um fator demasiado generalista, pois evidentemente o cansaço pode ser atribuído a muitas razões. Todavia, quando essa fadiga começa a ter impacto no seu funcionamento em casa ou no trabalho, é altura de consultar o seu médico, pois mais uma vez, a causa pode ser uma doença cancerosa.

3 – Mudanças na urina. Particularmente os homens, se notarem mudanças na urina, como a existência de sangue, dificuldade em urinar com jato fraco, ou ter que urinar pouco a pouco, consulte o seu médico. A maior probabilidade é de ser uma hiperplasia benigna da próstata (um aumento de volume benigno desse órgão situado abaixo da bexiga), mas também pode ser devido a um carcinoma, que infelizmente também é comum (ocorre em um oitavo dos homens)

4 – Mudanças na fezes. Sangue nas fezes é um sinal maior, especialmente porque a incidência de cancro colo-retal está a aumentar. O problema pode ser devido a hemorroides simples, mas o sangue é um sinal cardinal de cancro do cólon. Outro sinal de malignidade são as fezes muito escuras, ou mesmo pretas. Isto pode ser sinal de uma doença potencialmente grave no tubo digestivo superior (esófago ou estômago).

5 – Dificuldade em engolir. A dificuldade progressiva em engolir, muitas vezes acompanhada de dores pode ser sinal de cancro do esófago ou do estômago. Os números estão a aumentar, dizem os gastroenterologistas. Fale imediatamente com o seu médico.

6 – Manchas novas ou em crescimento na pele. O número de cânceros da pele continua a aumentar nos Estados Unidos. Estes podem ocorrer em pessoas de qualquer idade, raça, ou pigmentação. Recorra ao seu dermatologista em caso de lesão suspeita, e recomendando que faça um exame geral à pele todos os anos. Lembre-se que detetar um melanoma cedo dá-lhe uma muito maior oportunidade de cura do que se o melanoma já for encontrado nos seus pulmões ou gânglios linfáticos.

7 – Suores noturnos intensos. Isto é um sintoma comum na menopausa ou em infeções virais, e sudorese noturna até pode ser normal. Por outro lado, suar tanto que necessita de mudar de pijama a meio da noite pode ser sinal de algo muito pior. Pode tratar-se de um linfoma.

Finalmente, o meu conselho em geral: Siga as recomendações do seu médico relativamente a testes de rotina: análises, mamogramas, colonoscopias, exame de Papanicolau (“*pap smears*”), especialmente se tem história de cancro na família. Não ignore sintomas, pois isso pode salvar-lhe a vida. Escute o seu organismo, que pode estar a tentar dizer-lhe algo importante. Haja saúde!

O LEITOR E A LEI

ADVOGADO GONÇALO REGO

Se tiver alguma dúvida ou precisar de esclarecimento envie as suas perguntas para:
Portuguese Times - *O Leitor e a Lei*

651 Orchard Street
Suite 300, New Bedford, MA 02744

Cancelamento de cobertura de seguro de saúde

P. - Escrevo em nome da minha mãe, que está sem trabalhar devido a um acidente de trabalho. Ela tem estado a receber subsídios, mas na semana passada soube pelo seu médico que a sua cobertura de seguro de saúde tinha sido cancelada. Ela nunca recebeu qualquer aviso de cancelamento e gostaria de saber se esse cancelamento foi ilegal.

R. - A lei exige que o empregador notifique o funcionário sobre o cancelamento do plano de seguro caso este se encontre ausente por licença médica prolongada. A notificação deve ser feita por escrito e incluir o direito do funcionário de decidir, no prazo de 60 dias, se pretende adquirir o plano por um período adicional de 18 meses a uma taxa mais baixa. Esta lei é conhecida como COBRA.

SEGURANÇA SOCIAL

Se tiver alguma dúvida ou precisar de esclarecimento, envie as suas perguntas para:
Portuguese Times - *Segurança Social*
651 Orchard Street
Suite 300, New Bedford, MA 02744

Délia Melo

P. - A minha esposa tem vários problemas de saúde por não poder continuar a trabalhar e fez um requerimento para benefícios do Seguro Social. Ela recebeu correspondência notificando que o caso tinha sido aprovado, mas que não recebia benefícios por um período de cinco meses. Será mesmo assim: esperar cinco meses?

R. - Benefícios do programa do Seguro Social por incapacidade só podem ser pagos depois do indivíduo estar incapacitado para um período de cinco meses completos. Os benefícios começam no sexto mês.

P. - O meu cunhado faleceu com 58 anos de idade, deixando esposa e três filhos. Um deles está casado, e dois estão a estudar na universidade. Será que têm direito a alguns benefícios do Seguro Social?

R. - A viúva deve contactar-nos para submeter um requerimento para o benefício de \$255 - “Lump Sum Death Benefit”. Geralmente benefícios para viúva/o são pagos aos 60 anos de idade ou 50, se estiver incapacitado ou com qualquer idade se estiver a cuidar de um filho menor do falecido.

P. - A minha avó está a receber benefícios do Seguro Social e uma pequena ajuda do programa do Seguro Suplementar (SSI). Tenho tratado dos assuntos da minha avó, por não falar inglês. O que acontece é que o meu primo está separado da sua esposa e vai ficar com a minha avó por uns tempos. Penso que devemos de comunicar Seguro Social. Será que isto vai afetar os benefícios dela? Ela não recebe muito e não pode correr o risco de ter uma redução nos seus benefícios.

R. - Qualquer pessoa que receba benefícios do programa do Seguro Suplementar tem que comunicar se alguém vai viver consigo. Temos que saber as despesas e se as contribuições dela, agora que outra pessoa está a viver com ela.

COZINHA
PORTUGUESA

“Roteiro Gastronómico de Portugal”

Bolo de Mel

Honey Cake



Ingredientes:

- 250 g de farinha de trigo
- 300 g de mel
- 150 g de açúcar
- 115 g de manteiga sem sal, derretida
- 3 ovos
- 120 ml de leite
- 1 colher de chá de canela em pó
- ½ colher de chá de cravinho em pó
- ½ colher de chá de noz-moscada em pó
- 1 colher de chá de fermento em pó
- ½ colher de chá de bicarbonato de sódio
- 1 colher de chá de extracto de baunilha
- 1 pitada de sal

Preparação:

-Aqueça o forno a 175 °C. Unte uma forma redonda com cerca de 23 cm de diâmetro e polvilhe-a ligeiramente com farinha.

-Numa tigela grande, bata os ovos com o açúcar, o mel, a manteiga derretida, o leite e o extracto de baunilha até obter uma mistura homogénea.

-Noutra tigela, misture a farinha, a canela, o cravinho, a noz-moscada, o fermento, o bicarbonato de sódio e o sal.

-Junte gradualmente os ingredientes secos à mistura de mel, mexendo apenas até a massa ficar bem incorporada.

-Deite a massa na forma e alise a superfície. Leve ao forno durante 35 a 45 minutos, ou até que um palito inserido no centro do bolo saia limpo.

-Retire do forno e deixe arrefecer na forma durante cerca de 10 minutos. Depois, desenforme e deixe arrefecer completamente sobre uma grelha.

Os produtos para esta receita estão à venda no



seabrafoods.com

New Bedford • Fall River • Cumberland • Attleboro • Framingham • Worcester



- RESUMO DOS EPISÓDIOS -

RESUMO DO CAPITULO 71

Letícia descobre que a pessoa que denunciou Faruq não esteve no hospital. Arthurzinho mente para a assistente social. Ester exige que Abner volte a trabalhar. Davi convence Eva a aceitar Abner na floricultura. Zuleika começa a trabalhar na clínica de Letícia como fisioterapeuta. Camila flagra Miguel e Robson juntos. Miguel pede para Caetano vender seu carro. Miguel avisa a Jamil que conseguiu o dinheiro para pagar os fornecedores. Dalila/Basma encontra Jamil em uma lanchonete. Bruno desconfia de que Dalila/Basma tenha alguma relação com Dalila Abdallah.

RESUMO DO CAPITULO 72

Cibele e Benjamin partilham com Bruno as suas suspeitas sobre Dalila/Basma. Benjamin encontra uma fotografia de Aziz com Dalila. Camila segue Miguel

Ingredients:

- 2 cups all-purpose flour
- 1 cup honey
- ¾ cup granulated sugar
- ½ cup unsalted butter, melted
- 3 large eggs
- ½ cup milk
- 1 teaspoon ground cinnamon
- ½ teaspoon ground cloves
- ½ teaspoon ground nutmeg
- 1 teaspoon baking powder
- ½ teaspoon baking soda
- 1 teaspoon vanilla extract
- Pinch of salt

Instructions:

-Preheat the oven to 350°F (175°C). Grease a 9-inch round cake pan and lightly flour it.

-In a large bowl, whisk together the eggs, sugar, honey, melted butter, milk, and vanilla until smooth.

-In a separate bowl, combine the flour, cinnamon, cloves, nutmeg, baking powder, baking soda, and salt.

-Gradually add the dry ingredients to the honey mixture, stirring just until everything is incorporated. Do not overmix.

-Pour the batter into the prepared pan and smooth the top.

-Bake for 35–45 minutes, or until a toothpick inserted into the center comes out clean.

-Allow the cake to cool in the pan for about 10 minutes before transferring it to a rack to cool completely.

-Serve plain or dust lightly with powdered sugar.

até ao casino e descobre a dimensão do problema. Jamil sente-se culpado por não conseguir esquecer o beijo de Dalila/Basma. A polícia recebe uma denúncia sobre o casino clandestine

RESUMO DO CAPITULO 73

Almeidinha e Tomás desconfiam do falso escritório que funciona como fachada para o casino. Paul ameaça Camila e deixa-a sozinha numa estrada para a assustar. Dalila manda Paul resolver o problema causado por Camila. Jamil e Laila fazem as pazes, enquanto Robson começa a pressionar Miguel para pagar as suas dívidas.

RESUMO DO CAPITULO 74

Cibele, Bruno e Benjamin contam a Laila o que descobriram sobre Paul. Miguel é pressionado por Robson e tenta fugir com Rania. Robson e os seus homens destroem a loja de Miguel e Jamil acaba ferido. Dalila beija Paul, mas continua a pensar em Jamil. Missade decide regressar para junto de Rania.

RESUMO DO CAPITULO 75

A polícia chega e Robson, Fauze e os capangas conseguem fugir. Laila conta a Jamil que Bruno, Benjamin e Cibele desconfiam de Basma. Jamil começa a perceber que Miguel tem graves dívidas de jogo. Paul faz novas exigências a Miguel. No final, Robson sequestra Arthurzinho, para satisfação de Dalila.



HORÓSCOPOS

• Luís Moniz

rikinho-astro@hotmail.com

site: https://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt/

De 16 a 22 de setembro

Carneiro

É provável que algumas adversidades ou limitações possam aumentar a sua paciência, mas controle a sua impulsividade e evite provocar conflitos.

Touro

Atravessa um período tranquilo que lhe permite viver de forma mais agradável, porém cabe a si aproveitar da melhor maneira esta ótima conjuntura.

Gêmeos

Expanda o seu lado bastante curioso e tente especializar os seus conhecimentos no sentido de conseguir melhorar as suas condições profissionais.

Caranguejo

Eleve o seu amor-próprio e partilhe os seus sentimentos sobretudo com os seus familiares. Nesta perspetiva, dedique mais tempo à sua intimidade.

Leão

Durante esta fase de particularmente positiva e de maior romantismo, crie um bom ambiente no seu lar e procure surpreender o outro membro do casal.

Virgem

Provavelmente o convívio social pode contribuir para o desenvolvimento de contactos importantes a evolução da carreira. Esperam-se boas notícias.

Balança

Uma surpresa altera os seus planos e as suas ações estão à altura das excelentes oportunidades que tendem a aparecer, neste ciclo de crescimento.

Escorpião

Embora seja uma pessoa misteriosa e emocional, precisa de aprender a usar a sua força magnética nas práticas sexuais que transformam a sua energia.

Sagitário

Necessita de valorizar as aprendizagens ou as formações relacionadas com as novas tecnologias, de acordo com as suas reais aptidões intelectuais.

Capricórnio

O momento é ideal para avançar com um projeto na área laboral, que lhe traga benefícios em termos financeiros. No entanto, tome decisões sem medo.

Aquário

Os seus pensamentos originais e perspicazes facilitam a resolução de dificultares e são indispensáveis na preparação do seu futuro a curto prazo.

Peixes

Começa uma época em que pode surgir a possibilidade de materializar um sonho antigo e prevê-se que consiga superar qualquer obstáculo que apareça.

THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 17 SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - VAI DAR UMA CURVA

20:00 - CONTA-ME

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - ALÉM DO TEMPO

22:30 - VARIEDADES

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEGUNDA-FEIRA, 21 SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - DESPORTO

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - ALÉM DO TEMPO

22:30 - VARIEDADES

23:00 - GLOBAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 18 SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - QUINTA COLUNA

20:00 - VIDA LUSO-AMERICANA

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - ALÉM DO TEMPO

22:30 - VARIEDADES

23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 22 SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - TELEDISCO

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - ALÉM DO TEMPO

22:30 - VARIEADES

23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 19 SETEMBRO

14:00 - 18:00 - PARA SEMPRE

6:00 - VARIEDADES

18:30 - MESA REDONDA

19:30 - VARIEDADES

20:00 - TELEDISCO

21:00 - LUX

22:00 - CINEMA

QUARTA-FEIRA, 23 SETEMBRO

17:30 - A SENTENÇA

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - VOCÊ E A LEI/À CONVERSA C/ ONÉSIMO

20:00 - COZINHAR E POUPAR

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - MISSA

22:30 - VARIEDADES

23:30 - TELEJORNAL (R)

DOMINGO, 20 SETEMBRO

14:00 - Paraíso

(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)

19:00 - MISSA DOMINICAL

20:00 - JUDITE TEODORO

20:30 - A SENTENÇA

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Ai que saudadesdos tempos
que já lá vão!...



Com tantas calamidades,
Brigas, guerras, confusão
Confuso sinto saudades
Dos tempos que já lá vão!...

Vivendo nesta agonia,
Pelos gentis preparada,
Que diferença, hoje em dia
Da nossa época passada!...

Lembra-nos sempre a questão
Daquela paz e carinho,
Onde o pão era puro pão
E o vinho, era só vinho!...

Saudades da alegria,
E a família se juntava,
Do filho que obedecia
Às ordens que o pai lhe dava!...

Lembra-me e com saudades
A maneira de pensar
Dos filhos, que às trindades
Vinham p'ra junto do lar!...

Ai quantas vezes lembrada
Ver na mão do nosso filho,
Uma sardinha salgada,
E um naco de pão de milho!...

O que escrevo só cobre
A história de alguém
Só a quem lhe chamam pobre,
Porque dinheiro não tem!...

Abertamente eu explico
Dum modo que nada encobre,
Muito pobre já foi rico,
E muito rico foi pobre!...

Que saudades antigas
Ver a nossa mocidade
Rapazes e raparigas,
Só casar de certa idade!

Saudades do momento
Quando o casar dá nas ganas,
Esperar que o casamento
Não dure só três semanas!...

A diferença dos penares,
Da vida que agora trazem,
Unir os familiares,
É coisa que já não fazem!...

Que saudades hoje em dia,
Do nosso antigo votar.
Um voto que escolhia
Quem nos ia governar!...

Que saudades, p'ra ser franco,
De quem sabia escolher
Não olhar ao preto, ao branco,
Só a quem tinha o saber!...

Saudades, são assim,
É esta ideia que eu faço.
Desculpem-me, isto é o fim,
Porque não há mais espaço!...

A chegada da alegria
da vida no trabalho



APONTAMENTO

Serafim da Cunha

A chegada do verão foi a alegria da vida do 2026 por que continuar a reproduzível e questionável em paralelo com o presente, que tem sido difícil para todo o povo, devido as dificuldades a todos os níveis.

Se compreendermos, hoje todos nós temos sido inibidos a reduzir as despesas de toda a família, desde a comida diária e às festas, bem como as de inverno. Como em outros países, até mesmo pequenas podem ser contraídas e complexas, que pode necessitar milhares de dinheiro para os tratamentos. Temos de programar a vida familiar tanto a profissional como a modesta de maneira que cada um de nós possa sobreviver.

Quando somos solteiros somos mais livres, o casado tem mais responsabilidades porque se as crianças começam a nascer, o que traz mais satisfação e responsabilidade, e podem trazer grande alegria, mas por vezes vários problemas.

Se prestarmos atenção aos políticos ligados ao governo nacional a todos os níveis, só se preocupam consigo e com os seus mandantes ligados a um dos partidos, ou seja, *republicanos* e *democratas*, embora mais partidos existem, mas não tem o poder dos outros políticos. Contudo pelo mundo só se fala no potencial dos grandes países como a América, Rússia, China, Índia, Europa, Brasil, África e outros mais que lutam para conse-

guir atingir capacidade para poder ajudar os habitantes desde as crianças aos mais idosos.

O que é lastimável é que todos os grandes países continuam a ajudar as guerras pelo mundo, até a América constantemente destrói o mundo, inclusivamente os mais pobres dos minervais. Os residentes que nasceram e viveram e vivem abusados pelos povos dos grandes países no mundo continuam a ser destruídos e até mortos. Será que se caminha para guerras a todos os níveis? Será incompreensível a agressividade a todos os pobres que tem vindo a ser esmagados pela miséria, que o mundo esqueceu.

O mundo está confuso e incompetente não ter políticos com patentes e honestos na gerência governa mental que requer membros afrente com vontade digna para digerir seu povo para bem de toda a humanidade.

Não podemos esquecer a juventude porque cada vez mais se sentem inseguras, por sentir a in certeza das propinas que os pais têm muitas dificuldades, enquanto os filhos dos pobres lutam muitas dificuldades, os dos políticos e milionários não a sen tem. Na verdade, o povo americano encontra-se com preocupação, porque as insistências política de Trump, são incompatíveis para com o que o povo em todos níveis. Pretende, que tudo seja corrigido para bem da juventude e trabalhadores, escolas e universidades, para que a América recupere todas as sua indústrias e trabalhos, para todos os que acreditam em toda a indústria recuperando, para um magnífico futuro educado que eleva, todas e todos profissionais, que hoje que são totalmente, os técnicos que ajudam e educação, só cientistas pelo mundo, e hoje estão dispersos pelo mundo, para salvar todas as humanidades.

PORTUGUESE TIMES WORDSEARCH

J L X C J D G I K C G S R P
A D A H C K X Q Z O X B H I
Q X U U J P Q N T G B Q T V
U Y L V C F O I K U F Z F S
E K A A O R N I F M O N R A
T V L X L T O H A E L D I Y
A L O G H H T G T L H Y O L
F B O D E S U G K O A C E A
F O H Y I E O X I S S T T R
L L N Z T W J D U U H G N O
R O I V A P J S L Y Q R J D
T T C S A H N A T S A C D D
W A N U Q I V A J S P P N Y
L S A L K U F O G U E I R A

- Outono

- Castanhas

- Frio

- Colheita
- Folhas

- Fogueira

- Bolotas

- Ancinho
- Jaqueta

- Cogumelos

- Chuva

HÁ
40 ANOS



Principais notícias registadas
na edição de 18 de setembro de 1986

AMERICAN Foundation for Charities of Portugal, organização com sede em Long Island, NY, entregou 125 mil dólares a cinco instituições portuguesas de apoio social, que contemplam desde hospitais ao apoio a crianças e deficientes.

CONTINUA a greve da Chamberlain em New Bedford. Os trabalhadores da popularmente conhecida “fábrica das balas”, rejeitaram por unanimidade a última proposta apresentada pela companhia para renovar o contrato de trabalho.

CAVACO SILVA, primeiro-ministro português, obsequiado pela U.S.-Portugal Chamber of Commerce em New York.

LUZO Community Bank, de New Bedford, inaugura novas instalações.

HOSPITAL Parkwood, de New Bedford, inaugura novos serviços a fim de melhor servir a comunidade de New Bedford e áreas vizinhas.

MORREU James L. Connolly, bispo resignatário da Diocese de Fall River, que durante 19 anos foi bispo da Diocese de Fall River.

VIII Jantar Anual dos naturais de Celorico de Beira reunindo cerca de 700 pessoas no Cranston Portuguese Club e que contou com a presença do presidente daquele município beirão, Faria de Almeida.

PARÓQUIA de Santo António de Pawtucket, RI, celebra 60 anos de existência.

REALIZA-SE em Providence, Rhode Island o IX Festival Étnico.

GRUPO DESPORTIVO SANTA CLARA vai construir complexo desportivo e procura apoio entre os imigrantes. Para isso deslocaram-se aos EUA Fernando Faria, Dionísio Leite e João Pacheco de Melo, da comissão de angariação de fundos da equipa micaelense.

Consulte a nossa edição online
www.portuguesetimes.com

MATEUS REALTY

Um sinal de sucesso
e um nome em que
pode confiar

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399

50
anos ao
serviço
da comunidade



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Ranch
\$419.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Gambrel
\$469.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Raised Ranch
\$599.900



CRANSTON
RANCH
\$419.900



DIGHTON
Cape
\$899.000



PAWTUCKET
Ranch
\$369.900



PAWTUCKET
2 Familias
\$629.900



DEPÓSITO

SEEKONK
Split Level
\$439.900



DEPÓSITO

COVENTRY
Cape
\$399.900



DEPÓSITO

SEEKONK
Colonial
\$799.900



DEPÓSITO

PROVIDENCE
2 Familias
\$699.900



PAWTUCKET
Ranch
\$399.900



DEPÓSITO

PROVIDENCE
2 Familias
\$799.900



DEPÓSITO

PROVIDENCE
Colonial
\$389.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$449.000



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Bungalow
\$299.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!
Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!
O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!